

---

LONDRES – Encontro Governamental de Alto Nível  
Segunda-feira, 23 de junho de 2014 – 10:30 a 19:00  
ICANN – Londres, Inglaterra

ED VAIZEY:

Senhoras e senhores, para aqueles que não receberam ouvidos de fone para interpretação, por favor, na parte final da sala podem encontrar esses fones. Por favor, tenha certeza de conseguir esses fones se estiver interessado em acompanhar alguma das línguas de interpretação.

Por favor, vão sentando nos seus lugares.

Muito bom dia para todos. Meu nome é (Ed Vaizey) e serei o anfitrião no resto do dia. Eu sou o (Subsecretário de Estado para Cultura e Comunicações e Indústrias Criativas do Reino Unido) e eu gostaria de começar a reunião, porque, como os senhores sabem, há tantas conferências, as que assistimos e nunca funciona tudo como esperamos, mas eu farei tudo possível para ter a certeza de que horário se cumpra.

Esta é a segunda reunião de alto nível que realiza a (ICANN) para os governos e realmente eu tenho uma honra muito grande de estar presidindo e estar junto da (Heather Dryden), que é a presidente de hoje, mas vocês sabem que preside o comitê do (GAC), da (ICANN). Também uma grande honra ver tantos ministros e funcionários de alto nível de governos de todo o mundo. Eu acho que todos aqui e a presença de todos eles é uma amostra muito importante, uma demonstração importante do apoio que todos temos para a (ICANN) e a participação que queremos ter nos seus processos de discussão. Esta é uma medida de alcance global da (ICANN) e um exemplo de quão

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

importante é para todos os governos contribuir a função vital de coordenar o sistema de nomes de domínio e permitir a evolução para entender os interesses dos cidadãos, empresas e comunidades.

Sem atender aos interesses públicos da (ICANN) com a ajuda do (GAC) não poderíamos ter um adequado desenvolvimento mundial dessa economias digitais, então aqui temos uma interessante estatísticas.

Aqui podemos dizer que temos 175 representantes de 77 governos e territórios e administrações dos territórios dos quais 11 não são membros do (GAC) e também há 11 representantes de organizações intergovernamentais que atuam como (inint) [00:03:08.28] do (GAC) e também queria dizer que esta reunião de alto nível se realiza na (ICANN) porque é vital que nós compreendamos entre os governos e outros membros das comunidades de múltiplas partes interessadas como devemos contribuir.

Queremos que os governos aprendam sobre a comunidade da (ICANN) e que a (ICANN) também saiba a respeito dos governos. É vital que levemos à diante estas deliberações e estas reuniões no momento chave na governança da internet. A posição da (ICANN) neste âmbito está sob análise, estamos em uma série importante que converge para uma revisão final para o próximo ano para a (Assembleia Geral das Nações Unidas) sobre os resultados da (Cúpula Mundial da Sociedade de Internet), a (CMSI), que acordou há 1 década que discutiríamos e dar as revisões preliminares quanto à importante decisão tomada pelo governo de fazer a transição das funções da (IANA).

---

E também acompanhamos aqui o papel dos governos no modelo da (ICANN) e queremos também ter a possibilidade de discutir o que acontece depois da reunião da (NETmundial).

(ICANN) começou então para ver a questão de governança da internet e hoje à tarde vamos trabalhar sobre a recomendação de painel de alto nível sobre a cooperação global e a governança (inint) [00:04:33.15] que está presidido pelo governador da (Estônia). Temos uma agenda muito apertada. Eu vou apresentar um relatório depois. Eu quero passar a palavra a (Heather Dryden) para que apresente o (GAC) e a sua função.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigada, senhor (Ministro Vaizey). Eu desejo bom dia a todos. Eu acho que é muito importante reconhecer o papel que tem o comitê assessor governamental da (ICANN). O (GAC), como nós chamamos, é fundamental para o sucesso da (ICANN) e já conseguimos muitas conquistas nos últimos anos e se bem a tarefa pode ser muito desafiante, espero realmente que possamos reconhecer que esta é a natureza das abordagens de múltiplas partes interessadas e por si são difíceis e o comitê assessor governamental não é uma exceção.

Mas eu não quero escurecer os sucessos do (GAC), as melhoras que conseguimos nos últimos anos. Continua o (GAC) sendo essencial para o futuro da (ICANN) e considero que esse comitê é o lugar, o canal principal através do qual os governos podem apresentar as suas visões coletivas quanto a assuntos relacionados com o mandato da (ICANN).

Temos 1 sessão para falar de mais detalhes sobre esses temas e também realizarmos intercâmbio. Espero esse momento com ansia e, a

---

título pessoal em nome do (GAC) e dos vice-presidentes que estão aqui participando da reunião, também da (Austrália), (Suíça) e (Trinidade e Tobago), realmente espero que possamos ter um dia positivo discutindo vários assuntos que tem a ver com os governos.

ED VAIZEY: Obrigado, (Heather). Passo a palavra a (Steve Crocker). (Fadi Chehade) está à minha direita para que eles façam as apresentações da estratégia da globalização da (ICANN) e sua posição no ecossistema da internet. Já estamos 100 minutos demorados, (Steve), então eu sei que o senhor pode ter a certeza de que vamos entrar no tempo certo.

STEVE CROCKER: Tem alguma pergunta? Não?

ED VAIZEY: Então passo a palavra a (Steve Crocker).

STEVE CROCKER: Eu sei que nós com (Fadi) íamos tratar os assuntos pensados de antemão. Eu queria dar as boas-vindas a todos os ministros, consulados, membros do (GAC), senhoras e senhores de todas as partes interessadas e integrantes da (ICANN), tenho orgulho de estar aqui e também eu estou presidente do (board) [00:07:22.27] perante os senhores e realmente eu tenho o privilégio quase por acidente de estar aqui nos primeiros dias de (ARPANET) que levou a internet há mais de 45 anos, eu vi a evolução e trabalhei também de forma privilegiada para o governos dos (Estados Unidos), eu fui um funcionário de nível

---

intermédio no governo dos (Estados Unidos) trabalhando para (DARPA) e vimos o desenvolvimento de internet e vimos o futuro também. E grande parte do que vemos hoje não era previsto um tempo atrás e outra parte sim podíamos ver, mas em alguns aspectos onde eu tenho alguns sentimentos encontrados é que em algum momento pensei que podia estar em uma sala onde muitos funcionários de alto nível iriam se reunir e com os quais seria difícil explicar todos os detalhes do trabalho que a gente faz e é uma grande honra, um privilégio que estejam tantas pessoas importantes aqui e que queiram participar no debate dos acontecimentos que hoje estamos tratando. Há muitas discussões pela frente, então serei breve, talvez podemos fazer algumas perguntas a (Fadi) ou até a mim.

Eu acho que temos uma conferência de imprensa aqui vai fazer com que a gente tenha que sair da sala por um tempo, por um tempinho, mas depois voltaremos com as outras deliberações. Eu quero novamente reiterar o meu agradecimento ao governo do (Reino Unido), ao (Ministro Vaizey) por ser anfitrião dessa reunião hoje. Há muito trabalho que se faz para estas sessões e eu agradeço a todos pela presença.

Esta é a segunda das reuniões governamentais de alto nível, a primeira foi no mês de outubro de 2012. Aconteceram muitas coisas desde então. E rapidamente eu farei referência aos principais acontecimentos.

Com respeito aos (gTLDs), que nos preocupam a muitos de nós, passamos de 22 dos (gTLDs) que existiam a 320 e ainda há mais a caminho, muitos com códigos de escrita que não são latinos e é interessante observar as inovações que se estão produzindo em diferentes âmbitos tecnológicos, comerciais, etc. Estamos crescendo em

---

termos de alcance geográfico além de quantidade de membros do pessoal, temos escritórios nodais agora que estão se abrindo em (Singapura), (Istambul) e outro escritório de relacionamento em (Beijing) e (Genebra) e é maravilhoso ver que em (Singapura), na última reunião, já tivemos oportunidade de ver esse escritório nodal operando e também o escritório de (Istambul) e vimos como cresceram. Isso faz parte da estratégia mais ampla de fazer crescer a nossa presença em nosso relacionamento no mundo todo.

Temos agora estratégias regionais, vice presidentes regionais na (África), no (Oriente Médio) e (América Latina) e eles já deram seus frutos, porque permitiram incorporar novas experiências e vozes também com novas sabedorias para (ICANN).

As coisas, os assuntos envolvidos que são do seu interesse tem a ver com agenda da governança de internet a nível global. Há muita atividade nos tempos recentes incluíram a (NETmundial) e também a revisão das ações e alvos e metas de (MSI), acontecimentos futuros que serão produzidos esse ano ainda. A conferência de (NETmundial) foi interessante que mudou o diálogo. Muitos de nós devemos lembrar quais serão os princípios, as ideias que surgiram dali e como essas vão informar o nosso processo de encarar o futuro.

E também dessa forma confirmamos de forma interessante que a participação ampla e não só canalizada através dos órgãos de governo que nós representamos que são excelentes, mas no enteando exigimos, necessitamos esse modelo de múltiplas partes.

Também escutamos o governo do, o anúncio do governo dos (Estados Unidos) que fala em fazer a transição da (IANA), isso é uma coisa que

---

durante muito tempo nós esperávamos e as funções da (IANA) funcionaram sem problema e de forma silenciosa durante muito tempo e agora temos que fazer toda uma discussão de todos os efeitos que isso pode ter, mas dando a segurança de que o funcionamento central continue sem problemas.

Eu espero também que a cooperação que encontramos no (Brasil) se torne evidente nas decisões futuras deste ano e os próximos fóruns regionais e globais da reunião de alto nível em (Nova York) do ano próximo para discutir a revisão desse (MSI) número 10 e desejo o melhor nessas discussões de hoje porque vamos tocar temas muito importantes e temos que ter a certeza de que essas discussões ou temas sejam debatidos na sua totalidade e que o ecossistema de internet que temos e que todos ajudamos a construir possa ser aproveitado por 3.000.000.000 de usuários cada vez mais forte, mais acessível e mais seguro para o mundo todo nos anos futuros.

Muito obrigado, agradeço pela oportunidade de estar aqui com os senhores e espero que os senhores também estejam tão ansiosos como eu por estes eventos que reuniram todos nós aqui ainda com esse tempo tão bom de (Londres).

ED VAIZEY:

O mundo todo me agradece por organizar essa reunião, eu não tenho nada a ver, eu não tive nada a ver com a organização dessa reunião, a única coisa que eu fiz foi ler o meu relatório, a equipe da (ICANN), (Mark Carvell) aqui à esquerda do (GAC), do (Reino Unido), (Sarah Taylor), do meu escritório e outros funcionários são na verdade os responsáveis que fizeram todo seu esforço para a organização deste evento e

---

também, (Steve), eu acho que todas as reuniões de alto nível serão realizadas onde se possa aproveitar o máximo das oportunidades, (Londres), (Nova York) ano que tem, (Dubai) talvez o ano que segue, não, não, é uma brincadeira isso, por favor, não considerem que estou falando sério. Estamos ficando sem tempo e eu sei que (Fadi) vai ser também muito breve porque quero passar a palavra a todos os outros, assim como seja possível. Então vou passar a palavra (Fadi).

FADI CHEHADE:

Senhor presidente, muito obrigado por estabelecer aqui o ponto de partida para todos nós. Quero falar de 2 coisas. Em primeiro lugar sobre (ICANN) e em segundo sobre o ecossistema no qual participa a (ICANN). A (ICANN), em si mesmo a, empreendeu um esforço de globalização imenso. O (board) [00:14:54.14] que me colocou nesta posição não pensou que eu iria manter o status quo, sabia e me trouxeram de propósito para que eu fosse um fazedor de mudanças na (ICANN) para que a (ICANN) se transformasse na instituição que todos queremos que seja, por isso trabalho em 3 frentes, na frente operacional, que é evidente com algumas das coisas que mostrei hoje de manhã, como vamos deslocando as operações para o resto do mundo como entendemos as necessidades locais e acho que todos somos conscientes de que isso está acontecendo em tempo real.

O segundo extrato da globalização da (ICANN) tem a ver com a responsabilidade da (ICANN). A (ICANN) está com obsessão com a responsabilidade. Eu não conheço outro lugar que faça mais revisões da responsabilidade da prestação de contas como (ICANN). Às vezes pensamos que é suficiente, mas somos suficientemente responsáveis? A



---

resposta a essa pergunta depende das nossas percepções. As pessoas nos veem como órgão responsável que faz, presta contas, então a discussão sobre a responsabilidade nunca vai acabar e não deveria acabar nunca. Isso é como a perfeição, sempre devemos nos dirigir a ela. E começamos com um processo importante que meu colega (Theresa Swinehart) vai descrever depois para melhorar e fortalecer a responsabilidade da (ICANN). Esse é um processo sem fim. Mas hoje é extremamente importante, porque o governo dos (Estados Unidos) sai do seu papel, da sua função dentro da (ICANN). Isso não significa que o papel que os (Estados Unidos) tem vai desaparecer, não, os (Estados Unidos) vão ter que ter um papel que é singular, mas aquele que ele tinha vai desaparecer. Esse papel, essa função, desaparecendo, nos tem que levar a pensar que a (ICANN) tem um marco de responsabilidade que satisfaça todo mundo para que todos possamos confiar nele. Estamos empolgados em trabalhar nisso nas próximas semanas e meses.

A terceira camada da globalização da (ICANN) é a transição da custódia das funções da (IANA) do governo dos (Estados Unidos) para a comunidade. Temos aqui o secretário (Laurence Strickling), dos (Estados Unidos), que está com todos nós. E pessoalmente quero estar certo de dizer para todos que se não fosse pela sua incrível visão e verdadeira capacidade de administração, não estaríamos aqui sentados falando na transição. Devemos a ele o agradecimento não só por trabalhar através do seu governo, mas também por trabalhar com todos nós e com outros e estar frente a nós hoje. Nós devemos reconhecer sua grande liderança e a contribuição que fez na sua administração e no seu governo para chegar aonde3 hoje estamos. Deveríamos agradecer por isso.

---

Na medida em que avançamos e temos essa visão e essa sinceridade para ver que o governo dos (Estados Unidos) diga, "bem, já está na hora que o mundo faça o que tem que fazer", e se afaste para dar essa função pra todos os outros, nos corresponde a nós assumir essa responsabilidade e executá-la da melhor maneira possível. Começou essa travessia, essa viagem não vai levar 10 anos como muitos esperam, estamos agora seguindo um cronograma. Nada nos está apressando, porque o governo dos (Estados Unidos) disse que iria apoiar todo tempo que for necessário para estarmos certos de que a comunidade pudesse decifrar qual é a melhor maneira de substituir o papel que eles cumpriam. Mas nós temos um cronograma, queremos avançar e queremos para finais do próximo ano estarmos independentes desse contrato particular e o que é mais importante, estamos prontos e poder sermos responsáveis para levar à diante essas funções de maneira igualitária.

Com relação à (ICANN), ela corresponde a um ecossistema, não está ali por si própria, e como todos os outros elementos do ecossistema, a (ICANN) assumiu um papel de liderança na (NETmundial), assumiu esse papel de liderança para armar esse painel que o presidente (Toomas Ilves) dirige. Mas essa liderança que nos levou ao grande desenho de modelo de governança da internet para a (NETmundial) foi segundo também por um projeto preliminar para a governança distribuída da internet dirigido pelo presidente (Toomas Ilves) e seu painel. Isso tem que continuar avançando para chegar a uma implementação real. Quem vai implementar todos esses projetos com base nesses princípios. Não pode ser somente a (ICANN), então contamos com a boa fé e disposição de todos países governos, instituições particulares, empresas, sociedade

---

civil, pessoal do âmbito técnico para poder conformar uma aliança, uma parceria e transformar esses princípios em uma realidade. Esse é o trabalho que nós vamos fazer, vamos participar nele, mas não vamos liderá-lo, precisamos de vocês para participar durante esse tempo com grande impulso para mostrar o mundo que o modelo multisetorial de governança de internet funciona, vamos espalhá-lo, fazer crescer para tomar em consideração todas as questões.

Muito obrigado.

ED VAIZEY:

Obrigado, (Fadi). Na realidade, você pegou menos tempo do que pensávamos, então todos agora podem pegar a palavra.

Me disseram, meus instrutores, que tem que pedir a palavra e talvez queiram movimentar as mãos para acenar, porque não posso vê-los ou se não levantar o cartaz que tem na frente. Mas eu tenho que dizer que já ouvi que já levantaram um cartaz, acenaram, mas vai falar primeiro o (Ministro Lu Wei), da (China), depois o (Ministro Lemaire), da (França), depois temos o comissionado (Neelie Kroes) que fez muito para promover a economia digital na (Europa). Agora vamos passar a palavra ao (Ministro Lu Wei).

LU WEI:

Estava levantando a mão dizendo que queria falar.

Então, (Ministro Ed Vaizey), presidente (Steve Crocker), senhor (Fadi), ministros de todo o mundo, é realmente uma grande honra estar aqui presente. A (ICANN) é a instituição fundamental para a governança

---

internacional de internet e tem que cumprir com a sua obrigação e a sua missão de manter uma operação estável de internet. Isto começou a surgir faz 15 anos e realmente houve um papel insubstituível na economia do desenvolvimento social e beneficiando as pessoas.

O comitê de assessoria governamental ou (GAC) é fundamental para todos os países, agradecemos o que (Fadi) acaba de dizer nos últimos 16 anos. Realmente se promoveu a vida das pessoas, a boa vida das pessoas e o (GAC) é um canal que comunica todos os países, todos os governos e cumpre um papel fundamental na comunicação e coordenação.

Na cerimônia de abertura eu disse que tinha 7 ideias para partilhar. Agora quero dizer 1 coisa sobre a nossa opinião do que é governança da internet.

A (China) tem mais de 600.000.000 de cidadãos e encorajamos os grupos sociais de internet dentro da (China). Também queremos encorajar os negócios chineses, instituições de desenvolvimento para participarem informativa dos assuntos da (ICANN).

Também essa é a nossa ideia, porque ontem vimos com agrado que a academia chinesa de pesquisas em telecomunicações e (ICANN) assinaram um contrato, um acordo de entendimento. Essa é uma nova página no nosso histórico de colaboração.

Em abril nos reunimos em 9São Paulo), no (Brasil) e chagamos a um consenso comum que agradecemos e que também recebemos com agrado. Essa também é uma nova página no desenvolvimento da (ICANN) e significa que a internet entrou na era da governança global,

---

porque agora temos o espaço de rede comum que chega às necessidades dos governos de todo mundo. E a governança global deve seguir esses 4 princípios, equidade, igualdade, abertura.

A internet transformou o mundo em uma aldeia global onde as pessoas de todos os países estão conectadas entre si. Já não existem fronteiras de cada um dos países dessa área informática, mas continuam existindo domínios dentro do ciberespaço. Todos os países, pequenos ou grandes, são iguais. A igualdade se baseia na independência e devemos respeitar todos os países com a sua soberania em internet, é um desenvolvimento, tem um ministério de internet e o direito a participar também da gestão internacional, a independência de um país não significa se excluir do mundo, mas serve para abrir mais ainda, porque não pode haver desenvolvimento, não se pode partilhar nada se as coisas não se abrem.

As pessoas em todo o mundo não podem aproveitar o cyber desenvolvimento, a participação múltipla na internet é compartilhar entre toda humanidade. São os esforços de todos para criar um espaço nos quais a harmonia aparece, apesar de ter diferentes cores e apesar de que pode haver vozes que se opunham entre si. Os governos têm que ter um papel importante através da política para promover o desenvolvimento de internet e salvaguardar os interesses dos povos e solucionar os problemas que enfrenta internet de maneira coordenada. As empresas de internet também têm um papel a cumprir, como a força principal em tomar responsabilidades sociais, promover as conexões e a cooperação em benefício mútuo com as comunidades internacionais. Os grupos sociais de internet também devem ter um papel como promotores e como pontes, participar nos serviços públicos e fazer

---

avançar desenvolvimento da indústria. Os grupos técnicos também devem dar uma contribuição intelectual, fortalecer a pesquisa, desenvolvimento técnico, melhorar os serviços e garantias operacionais, em geral, potencializar o futuro no ciberespaço.

Em realidade, tem que participar de maneira participativa nessa gestão expressando quais as demandas e as vozes estando sempre do lado da lei.

O número 3, a segurança e a credibilidade. Ninguém gosta de viver em um mundo onde se espalham boatos ou delitos. Em muitos países, inclusive na (China), se é vítima de espionagem de uma cibe vigilância e ninguém quer ou ninguém está isento desses desafios à sua segurança. Devemos enfrentá-lo com cooperação para reduzir os cyber delitos. O governo chinês é contra o cyber terrorismo e eu digo que todos os países têm que trabalhar juntos para lutar contra as atividades terroristas no ciberespaço, evitando que a internet se transforme em um lugar apto para o terrorismo.

Em outro lugar falamos de cooperação e benefício mútuo, como o número 4, (George Bernard Shaw) diz, "eu tenho uma maçã, você tem uma maçã e trocamos as maçãs, os 2 continuamos tendo 1 maçã, mas se eu tenho 1 ideia e você tem 1 ideia e trocamos essas ideias entre nós, então cada um de nós vai ter 2 ideias". Isso também é verdade para as trocas e a cooperação nos diferentes países quanto ao ciberespaço.

Não é um jogo em que se soma e o resultado é 0, é um jogo em que a cada vez há mais retorno. Tem que haver um mecanismo, se deve melhorar o entendimento comum e gerar mais pontos de contato onde haja mais interesses em comum compartilhados e que os países

---

desenvolvidos e aqueles em desenvolvimento possam ter, ambos os 2, trabalhem juntos e encontrem o benefício mútuo. Tem que se concentrar o desenvolvimento considerando a brecha digital e para que a internet chegue cada vez a mais gente.

O governo chinês quer fortalecer a cooperação com todos os países na internacionalização da (ICANN) e esperamos que a (ICANN) também continue tendo papel principal e quando seja transferido o trabalho e a função da (IANA) e seja coordenada volte a colocar as 6 propostas, 1 a candidatos para a equipe de trabalho que sejam indicados assim que possível, porque aí também temos que demonstrar proporcionalmente a quantidade de usuários que tem internet no mundo para que tenha suficiente representação.

Em segundo lugar, gerar os planos de reforma para internacionalização da (ICANN) da maneira mais rápida possível para realizar esforços práticos.

Em terceiro lugar, gerar a carta orgânica para aliança da governança da internet assim que possível e acelerar o estabelecimento da aliança.

Quarto lugar, estabelecer e melhorar o mecanismo e trabalhar no modo de trabalho para gestão do ciberespaço e nas áreas de divergência e problemas que surgem.

Número 5, que as equipes de especialistas possam explorar teorias de fronteira e tecnologia para ver qual o padrão de desenvolvimento da internet e para gerar um desenvolvimento científico inovador e saudável do mundo.

---

O número 6, (inint) [00:32:49.08] para escutar as vozes de todas as partes e provocar a comunicação entre eles e consenso entre as partes. Eu acho que com os esforços conjuntos as comunidades internacionais e a reforma internacionalização da (ICANN) com certeza que vai ter um bom sucesso. É o nosso desejo comum que a internet enfrente um futuro mais brilhante e para atender à toda sociedade e os povos.

Muito obrigado.

ED VAIZEY:

Muito obrigado, (Ministro Lu). Muito obrigado pelas manifestações e também queremos agradecer, porque na verdade estamos muito satisfeitos e felizes de escutar como está evoluindo a sociedade civil e as empresas no que tem a ver com a governança de internet na (china).

Agora eu vou convidar (Madame Lemaire), da (França), ministra de economia digital da (França). Ela vai falar do seu próprio lugar.

Desculpe, mas ela pegou um microfone que não funciona. É uma conspiração. Por favor, não considere isso, nós queremos escutar (madame Lemaire).

Sempre acontece quando falamos da tecnologia, de avançar, fala de internet, há alguma coisa na tecnologia que falha.

AXELLE LEMAIRE:

Obrigada pelo recebimento. Estou muito satisfeita e feliz de ter o microfone, porque quer dizer que vão poder me escutar. Me escutam?



---

É um dia muito importante, porque celebramos a sessão número 50 da (ICANN) e especialmente estamos aqui para celebrar um sucesso. O governo francês insistiu no acordo que tem a ver com o acompanhamento extraordinário efetuado pela (ICANN) para a evolução da internet. 100.000 usuários em 1998, mais de 3.000.000.000 hoje em dia.

É a prova mais clara de que o sistema multisetorial é o enfoque que trata de incluir todas as partes interessadas e escutar todos os pontos de vista, talvez uma garantia de sucesso.

Na (França) recentemente se delegou (.PARIS) e fizemos uma festa para lançar esse nome de domínio e as regiões francesas como a (Sasia Ritania), que também poderão apresentar a sua postulação para defender a sua identidade sobre o espaço mundial, como é a internet.

No entanto, nos encontramos em uma etapa de transição e vemos que os equilíbrios que devemos encontrar são frágeis. Nós começamos a aumentar os nomes de domínios, nomes genéricos, então não haveria que dar a impressão de que essas delegações operam em benefício só de alguns atores e que prejudicam outros interesses que não estariam tão bem representados dentro da (ICANN). É o motivo pelo qual o governo francês e o presidente da república que encontrei semana passada para tratar esses temas insiste muito em que nós avancemos no tema da governança da internet através da (ICANN). Isso concerne a todos os cidadãos e setores profissionais, bem como a todos os países e nossas regiões, a (ICANN) parece ter entendido e fez muitos esforços para reformar esta posição e parabenizamos por esforços a favor da reforma.

---

Portanto, alguns interesses seria interessante que sejam escutados. Falamos de internet, falamos de comércio na internet. Eu tenho certeza de que para continuar e alcançar o objetivo de uma internet aberta em favor da liberdade de comércio e onde o comércio digital é enorme ferramenta que favorece muito o comércio e para conquistar também novos mercados e afirmar essa liberdade de comércio o valor fundamental é a confiança. A confiança dos usuários, a confiança dos consumidores. Esta noção de confiança é muito importante e corremos o risco de que não existe essa confiança se alguns não são escutados. Não pode ser ignorado o papel dos governos que aqui estão representados, não podem ser ignorados os povos que estão realmente preocupados, porque não sabem que uso vão dar aos seus dados pessoais. Estão preocupados porque sentem que o comércio da internet pode ser o vetor da uniformização que nos levaria à perda de identidade. A perda também, diluição do que é a riqueza, do que faz a diversidade cultural, o que faz finalmente a extraordinária identidade do nosso mundo. Esses povos pedem para nós quando são consumidores da onde vêm esses produtos e se esses produtos são autênticos, então por esses motivos há anos já muitos países europeus tentaram fazer escutar sua voz em diferentes fóruns de negociações comerciais internacional. A (OMC), por exemplo, para preservar o que a (França) chama diversidade cultura. E por trás dessa diversidade cultural está o vinho. Eu sei que isso não significa que todos os países estão envolvidos e não quero dar a impressão de falar um tema que está reservado, que é reservado na (Europa) e que não interessa a outros governos. Não, eu acho que agora a delegação dos nomes de domínio (.VIN) e (.WINE) será emblemática da capacidade que tem a (ICANN) ou não de se reformar para escutar outras vozes e o conjunto da comunidade dos negócios.

---

Este caso, a experiência é emblemática por quê? Porque uma decisão da (ICANN) não pode ignorar o interesse público para favorecer 1 única sociedade comercial. A sociedade em questão explora 350 nomes de domínio e pode se considerar que o dano que pode explorar menos 1 seria mínimo. Mas o risco dessa delegação é muito importante para a credibilidade da (ICANN) que quem defenderia uma posição comercial específica e defendida e promovida por alguns atores apenas em outras instâncias comerciais e internacionais. É a razão pela qual a (França), esta é a situação pela qual a (França) faz uma suspensão da delegação do nome de domínio (.VIN) e (.WINE) para participar (.Vinho) e (.Vin) para agenda de reforma extraordinária anunciada pela (ICANN) e a qual nós apoiamos ou aderimos.

Este tema ficou tão problemático não só para os produtores de vinho que escreveram à (ICANN) de todos os lugares, da (Austrália), (Nova Zelândia), (Chile), (Argentina), (África do Sul) e eles pedem que se leve em conta também seus interesses. Mas além da questão comercial, trata-se de uma diversidade cultural no comércio internacional. É isso que está em jogo. E o governo francês considera que (ICANN) não é quem deve responder ou resolver essa questão complexa que é objeto de negociações específicas em outros fóruns internacionais, então o governo pede justamente por uma parte nos dividir ao redor deste tema, mas que os membros do (board) [00:42:04.04] saibam escutar o nosso pedido.

Sugerimos isto que nos parece razoável, esta ideia de suspender esta delegação para poder avançar sobre as outras agendas da reforma e deixar a jurisdição competentes para que se pronunciem quanto às

---

apelações de origem controladas e decidir para ver qual o curso que deve dar a este tema.

Também além de (.Vin) e (.Wine), (França) quer fazer comentários construtivos, por que não? Isto está aberto ao debate, ao diálogo, por que não talvez criar uma assembleia geral como qualquer outra estrutura ou sociedade comercial que reúna os acionistas onde se aprovariam as contas e definiria a estratégia, os estatutos seriam atualizados, os membros do (board) [00:43:07.16] seriam escolhidos. Por que então não fazer da (ICANN) uma instância realmente internacional na qual os contratos comerciais seriam submetidos aos princípios gerais do direito internacional e as jurisdições não forçosamente nacionais, porque nos distinguir a questões sensíveis do ponto de vista políticas das questões mais operacionais ou técnicas que são absolutamente necessárias também. Por que não fazer da (ICANN) uma instância realmente inclusiva? Na (França) falamos que queremos internet em todos os lugares para todos e por todos.

Se a (ICANN) toma esta atitude, então conseguiremos ter uma internet aberta a todo tipo de atividade comercial a todos os países, inclusive os países em desenvolvimento para que a internet não seja um vetor suplementar de exclusão no comércio internacional, mas a ferramenta que permita que o comércio internacional da internet inclua também países que até agora não têm os meios para estar presente no espaço digital.

É por este motivo que, mais uma vez, a (ICANN) tem que poder dar mostras da sua independência. Como o presidente da república, eu também penso que (.VIN) e (.WINE) são emblemáticos pela

---

responsabilidade dos membros do (GAC) incluídos aqueles que pudessem estar tentados de estabelecer uma minoria de bloqueio e se aplicasse muito estritamente a regra do consenso.

Então peço de deem mostras de responsabilidade e eu solicito gentilmente que tenham em conta que temos muitas coisas que construir em forma conjunta e que a (ICANN) fez muito no passado e que temos que pensar em construir bem sucedidamente a transição e que possamos escutar a todo mundo.

Muito obrigado.

ED. VAIZEY:

Muito obrigado, senhora ministra. Muito obrigado por todas essas contribuições.

Quanto à responsabilidade e confiança dos governos, eu também reconheço a necessidade de que a (ICANN) se transforme em uma organização internacional.

Eu vou passar a palavra à (Comissão Europeia), (Neelie Kroes) para que faça os seus comentários do seu lugar.

NEELIE KROES:

Muito obrigado, senhor ministro.

Brevemente, a partir do que escutamos até agora, há 1 questão, 1 tema no qual precisamos ver um avanço e é a responsabilidade. E eu estou muito complacida, satisfeita de ver a ênfase que coloca (Fadi) neste assunto também levando em conta o interesse público. (.VIN) é um

---

deles, mas há outros muitos aspectos que são importantes para outras regiões. Então a (ICANN) globalizada tem que servir ao bem público, interesse público através de um sistema de responsabilidade de transparência que seja implementada e verificada.

Depois hoje vou falar de novo para fazer mais finca pé nesse ponto. Obrigada.

ED VAIZEY:

Bom, estou surpreso realmente, porque, em termos gerais, não temos esse tipo de contribuições tão breves como da (Neelie). Muito obrigado por ser tão breve, assim damos a chance de outras pessoas falarem.

Temos aqui alguma pessoa que quer falar? Pedimos, por favor, que fiquem em pé. O senhor está chamando. Agora sim, se sente e fale. Eu peço, por favor, que diga seu nome.

MOHAMED IBRAHIM:

(Mohamed Ibrahim), da (Somália). Muito obrigado, senhor ministro. Eu valorizo muito a oportunidade de estar aqui com os senhores. Eu trago os cumprimentos do meu governo e cheguei ontem, então eu queria fazer alguns comentários muito breves.

ED VAIZEY:

Vai ser como o de (Neelie) o comentário?

MOHAMED IBRAHIM:

Quero agradecer e parabenizar a (ICANN) pelos últimos 2 anos onde estabeleceu escritórios em (Istambul) e (Singapura), então já não temos

---

que depender apenas do escritório de (Los Angeles). Quando eu vejo isso, me lembra o seguinte, (Istambul). Sim, nós fazemos um jogo de palavras entre os diferentes nomes, chegamos a uma palavra que na (Somália) significa fazer com que as coisas sejam igualitárias. Talvez a (ICANN) pode utilizar isso como marketing com uma mensagem publicitária.

Mas falando em termos sérios, eu quero mencionar apenas alguns assuntos. Eu me criei em (Sidney), (Austrália) e o motivo pelo qual eu vou fazer esses comentários é porque realmente eu acho realmente que há valores centrais que foram muito bons para mim e que funcionaram, mas agora vejo que onde estou às vezes esses valores não se cumprem. Por exemplo em (Mogadishu), onde estou. (Mogadihshu), onde estou, a internet vemos que é um desafio, há muitos desafios na (Somália), há grupos de pessoas que impedem que os outros tenham acesso à internet. Agora, como mudar essa situação, como fazemos para que a (Somália) tenha acesso à internet?

Talvez isto possa ser resolvido através de outros órgãos ou entidades como as das (Nações Unidas), outros âmbitos jurídicos que podem ser utilizados ou implementados ali com conjunto de normas. Quando eu venho aqui à (ICANN), me sinto muito contente de ver essa situação. Quando estive na (Austrália), isso estava muito bem, mas agora estou na (Somália), então essas regras não se aplicam e precisamos regras diferentes para que todos possam trabalhar. Então a pergunta seria como fazer com que um grupo de pessoas que trata de impedir as outras pessoas do país acesse à internet e que não continue sendo assim? Quando eles, sim, podem ter internet, eles podem ter domínios, utilizar o ódio, a violência e não podemos fazer nada contra e os outros

---

não podem ter domínios para trabalhar e tal. Como podemos fazer? Precisamos tratar isso na (OIT) ou em qualquer outro lugar como para fixar regras que funcionem.

Outra questão, a respeito do (IDN). Esta é uma ideia muito interessante eu acho, estou muito contente com o que escutei, mas a internet se abre onde não podemos nos comunicar e interagir, mas agora me pergunto o que acontece se nos transformamos em ilhas que temos que aprender chinês, coreano ou russo para poder nos comunicar e talvez precisaríamos um mecanismo para poder traduzir as coisas mais rapidamente em tempo real.

À medida que avançamos ao (IDN), eu acho que realmente gosto e apoio essa ideia, eu penso também não em criar ilhas com muitas internets, mas ter uma única internet. Também quero mencionar que quando fazemos alguma coisa na (ICANN) eu venho acompanhando essa entidade nos últimos 10 anos, as coisas funcionam de forma democrática, falamos, tomamos decisões e a ideia do modelo de múltiplas partes interessadas ou multisetorial leva a uma palavra muito extensa que eu não entendo muito bem, mas que eu gosto e o que significa?

ED VAIZEY:

Bom, nem tudo pode acontecer quando eu estou presidindo a reunião, então eu vou pedir que acabe por aqui com seus comentários de forma democrática eu peço que pare aqui.

O senhor fala dos valores centrais, como temos valores centrais a nível global, como fazemos para impedir que a internet não seja uma ilha,



---

essa é uma das coisas que se relacionam as medidas que a (ICANN) introduziu para tentar evitar essas questões. Também falou de outros desafios.

Agora vou passar a palavra à (Hasanul Haq Inu), (Ministro de Bangladesh), que indicou seu interesse de falar e queremos escutá-lo também. Espero que seja breve.

HASANUL HAQ INU:

Obrigado, respeitável (Ministro Vaizey). Obrigado também ao diretor executivo, (Fadi Chehadi), os outros membros da (ICANN).

Quando pensamos em um país como o meu, onde há 40.000.000 de pessoas que estão utilizando internet agora, nesse momento, quando vemos esta reunião neste hotel há 5.000.000.000 de pessoas no mundo que ainda não estão gozando desse acesso à internet, então conectar essas pessoas com as ferramentas mais avançadas naqueles lugares onde não há acesso para poder transmitir os dados através das diferentes jurisdições seria muito importante, embora não garanta que todos os direitos serão utilizados ou que garantam a privacidade que trate de 2.000.000.000 de pessoas. Aqueles que são usuários ou não de internet, não sabem que os dados se armazenam em (Google) [00:53:36.23] que estão submetidos às leis dos (Estados Unidos), a ata patriótica dos (Estados Unidos).

Então vemos também outras ameaças como cyber delitos, todos os dias escutamos violações à segurança de internet alto nível que afeta as companhias e as suas infraestruturas e também as de outras entidades. Há criminosos na internet que afetam a confiança do sistema de

---

segurança de internet. Por outra parte, para combater o cyber delito, muitos governos estão tentando tomar medidas, estão fomentando ideias de que haja alguma faculdade de vigilância nova. Esse é um problema realmente, quem pode determinar quem será o guardião? Como podemos controlar esse ponto? A défcits de diferentes tipos, de confiança, de consultas e a governança atual não leva em conta esses aspectos, tem esse déficit e temos que encontrar legitimidade, transparência, segurança no sistema e vemos que às vezes há comunicações excessivas e um monitoramento da informação e do conhecimento.

Às vezes há muitas poucas oportunidades para uma participação efetiva por parte do povo, principalmente dos países em desenvolvimento. Os acadêmicos recentemente descreveram a governança por desenho, através do desenho. Senhor (Ministro Vaizey), atualmente não há um marco, um âmbito que dê direitos jurídicos aos (gTLDs) ou aos (ccTLDs) a nenhum dos registros nacionais ou regionais, isso criou monopólios que estão crescendo nesse espaço em um tempo muito breve. A arquitetura tecnológica quando nasceu a internet foi crescendo de muitas formas e agora ficou um pouco desatualizado esse modelo. Precisamos promover direitos humanos e a justiça social, precisamos um marco para governança de internet que seja novo.

(NETmundial) tem um documento final que representa um esforço valente para fazer frente a esse cenário emergente. (NETmundial) identificou uma série de princípios comuns e valores importantes que contribuem ao modelo de múltiplas partes interessadas inclusivo, com legitimidade e governança da internet em evolução. Isso garante os direitos humanos, a justiça, a liberdade de informação e acessibilidade

---

para todos, reconhecimento de diversidade cultural e linguística e também o direito à inovação e à criatividade e garante também a transparência, a segurança e a estabilidade da internet e (NETmundial) também, no seu documento final, foi referência a um modelo multisetorial com abertura, com participação plena dos governos, do setor privado, da sociedade civil, da comunidade técnica, do mundo acadêmico, nós usuários nos seus respectivos papéis e responsabilidade. Repito, responsabilidades e papéis, repito esta frase.

Também o documento final de (NETmundial) faz sinal governança interna como um meio para promover a igualdade de oportunidade e também um acesso à internet de alta qualidade que possa ser efetivo para permitir desenvolvimento humano e a inclusão social. Não deveria existir barreira e razoável para o ingresso de novos usuários, então se olharmos esse documento final de (NETmundial), nós pedimos as intervenções adequadas em todos os níveis adequados.

ED VAIZEY:

Vamos ter toda uma sessão quanto à conferência da (NETmundial), então vou interromper agora, senhor ministro. Queríamos passar à próxima sessão com a palavra (Larry Strickling), mas antes vou permitir uma intervenção do (Ministro de Portugal), o senhor (Crato). E depois vamos passar à seguinte sessão, que tratará das funções da (IANA).

NUNO CRATO:

Obrigado, senhor presidente, Excelência, distintos assistentes, senhoras e senhores, (Portugal) quer parabenizar o governo do (Reino Unido) por organizar e reunir esta segunda reunião governamental de alto nível

---

que chega em um momento político particularmente sensível da governança de internet a nível mundial.

Também queremos parabenizar a (ICANN) através do presidente do (board) [00:58:39.01], o diretor executivo pelos esforços para fazer com que o sistema de nomes de domínio evolua com uma abordagem multisetorial para formulação de políticas de internet.

Quero falar na minha língua, que é português, que falam 250.000.000 de pessoas no mundo inteiro, o quarto idioma mais falado do mundo interior, o quinto mais falado na internet e o mais falado no hemisfério sul. Não sei se isso é uma novidade para os senhores, mas para mim é uma boa notícia. Depois voltarei ao inglês.

Com legitimidade democrática em sociedades abertas, deve ser da proteção do interesse público com o objetivo do crescimento econômico e do progresso equilibrado da sociedade como um todo.

(Portugal) participa desde o início na (ICANN) de forma muito ativa e no (GAC) em particular sempre com o objetivo de contribuir para uma governança (multistakeholder) [00:59:40.24] e participativa no desenvolvimento de políticas do (DNS).

A internet cresceu rapidamente e tem tido um papel fundamental na inovação tecnológica, na ciência, na educação, na economia, na sociedade, na democracia. Devido à sua natureza aberta e descentralizada, contribuindo para estimular a economia, abrindo oportunidades às pessoas e alargando os horizontes dos cidadãos e da sociedade em geral.

---

Por outro lado, a (ICANN) tem também feito um esforço para reforçar o diálogo entre os governos e outros (steakholders) [01:00:19.10] e congratulamos com o trabalho atualmente em curso para envolver diretamente o (GAC) com o (GNSO) no (Policy Development Process) [01:00:27.25] da (ICANN).

E deveria dizer que a (ICANN), à sessão 6.2 dos valores centrais realmente voltou a facilitar a competência do registro dos nomes de domínios onde seja possível e que seja em benefício de interesse público. Os governos tem outras partes interessadas que deveriam ajudar também este propósito. Em (Portugal) continuam fazendo isso. Mas, no entanto, os sistemas multisetoriais que precisam também os controles e verificações, mas não estão estabelecidos às vezes, temos o risco de que haja interesses especiais que exerçam a sua influência, façam (lobby) [01:01:23.04] e manipulação e então a (ICANN) é uma corporação sem fins lucrativos de caráter privada e está estabelecida também dos seus artigos da carta constitutiva que operará pelo benefício da comunidade de internet, levando a cabo a sua responsabilidade conforme o seu direito internacional e as convenções internacionais aplicáveis e as legislações locais. A (ICANN) não é o lugar adequado para resolver as questões políticas discutidas nas organizações internacionais intergovernamentais, portanto, não pode decidir uma coisa que terá consequências complexas nas negociações internacionais adotando resoluções que vão além do âmbito de sua atividade circunscrito às funções críticas do (DNS). Isso seria muito arriscado, não há direito internacional para apoiar tal atividade. Pelo contrário, na nossa visão, esse movimento se impactará negativamente a nível mundial nas organizações. (Portugal) reconhece e continua

---

apoiando a (ICANN) como entidade que pode permitir a evolução e a coordenação do (DNS) e, por outra parte, respeitando direitos internacionais, as convenções internacionais aplicáveis e as legislações locais.

A (ICANN) pode afetar negativamente a economia de um país, se fosse o caso, com os (gTLDs) propostos como a (.WINE) e (.VIN) em especial devido ao possível uso fraudulento desses indicadores geográficos referidos com o vinho e as regiões vinícolas que reconheço em segundo nível.

Finalmente (Portugal) parabeniza a todos os esforços para melhorar a responsabilidade e prestação de contas e abertura da (ICANN) e por todos os compromissos e as afirmações de compromissos que manteve e que continuam trabalhando de forma ativa para fazer parte de um processo de governança multisetorial verdadeiramente internacional do ponto de vista responsabilidade do marco legal. Temos grandes sucessos em várias organizações que inclui também laboratórios de pesquisa internacional complexa e que devemos continuar todos trabalhando de forma conjunta para operação, gestão e desenvolvimento de uma infraestrutura tecnológica mundial.

Obrigado.

ED. VAIZEY:

Agora vou passar a palavra à (Larry Strickling) para que fale das funções da (IANA).

LARRY STRICKLING:

Obrigado, senhor ministro. Sinto grande prazer em estar hoje aqui nesta reunião de alto nível e também quero agradecer por ter feito todos os arranjos necessários para esta sessão. Também quero agradecer a (Sarah) e (Mark).

A primeira equipe de responsabilidade e transparência disse que tínhamos que ter esse tipo de reuniões, esse nível de reuniões para melhorar o apoio dos governos. Como viram e alguns de vocês participaram, a primeira delas foi no (Canadá), em (Toronto) em 2012, onde se falou sobre os grupos multisetoriais e para melhorar a prestação de contas da (ICANN). Isso foi para a segunda equipe e se fez um relatório em finais do ano passado. O conselho executivo também vai abordar esse tema.

Já vimos o que foi a reunião bem sucedida de (NETmundial) celebrada no (Brasil) em abril desse ano e o (Ministro Almeida) vai resumir o que se acordou, mas se disse que a governança de internet teria que basear em processos multisetoriais e nessa reunião se viu o que significa ter uma governança aberta onde todos participam em um governo que vai ser sem precedentes dentro da internet. Pelo menos para esse relatório apoiando o que significa o modelo multisetorial de desenvolvimento de políticas, sexta feira passada participei de uma reunião na (OCDE), em (Paris), festejando seu terceiro aniversário nos princípios para gerar políticas para internet que realmente apoiavam a política e desenvolvimento de políticas multisetoriais, porque o governo fornece a escalabilidade necessárias para abordar essa política. E esse ano, em setembro, vai haver um fórum de governança de internet e vai ser depois da reunião da (Coreia) de ministros plenipotenciários na sua conferência número 10 em

---

outubro. Em março o governo dos (Estados Unidos) adicionou sua contribuição à agenda de governança de internet quando anunciou a intenção de fazer uma transição do papel das funções de nome de domínio de internet que são chamadas de funções de domínio da (IANA) para o novo modelo.

Nós sabemos que o nosso papel da função da (IANA) vai ser temporário, mas tomamos esta ação por 2 motivos, primeiro porque a (ICANN) realizou passos importantes para melhorar sua prestação de contas e transparência bem como usa competência técnica. Também como vimos em (São Paulo), apoio internacional continuou crescendo para esse modelo multisetorial de governança de internet, então nós pedimos à (ICANN) que levasse à diante uma reunião de partes interessadas global para desenvolver um proposta para transição do atual papel que tem a minha agência, (NTIA), em coordenação com sistema de nome de domínio. Nosso papel é processual e a (NTIA) reduz as mudanças no arquivo de zona raiz na precisão antes de que (Verisign) os implemente. Não temos papel operacional e não iniciamos nenhuma mudança pela nossa conta no arquivo de zona raiz para atribuição dos recursos da internet.

Ao anunciar, falamos sobre questões a tomar em conta, respaldar e apoiar o modelo de múltiplas partes interessadas em que estivemos desenvolvendo nessa comunidade multisetorial e temos grande apoio da comunidade. Mais especificamente, não aceitaremos uma proposta de transição que substitua o papel da (NTIA) que seja com uma solução liderada por um governo ou organização governamental. A proposta deve manter a flexibilidade, estabilidade do sistema de nome de domínio e colocamos na mesa a transição do nosso papel, porque existe



---

a necessidade de manter a segurança e estabilidade, não temos nenhuma influência e abrimos uma avaliação completa para isto. Se deve cumprir com expectativas dos clientes globais e parceiros globais dos serviços (IANA) e, a partir do nosso anúncio, se trabalhou com as organizações de internet no que tem a ver com grupo de tarefas de tecnologia, sociedade de internet e estabeleceu um processo para desenvolver o pelo com base na consulta de múltiplas partes interessadas que começaram em (Singapura).

(Theresa) vai dar mais dados sobre o processo depois, mas eu só quero fazer referência a isso ao atual contrato entre a (ICANN) e a atual (NTIA) vence em finais de setembro, 30 de setembro de 2015. Na medida em que todos os projetos dessa natureza beneficiam estabelecer um cronograma de trabalho, essa é uma boa data para que a comunidade use como data limite. Não temos uma data limite definitiva, mas se a comunidade precisar de mais tempo, nós podemos estender e prorrogar essa data por mais 4 anos.

Todos devemos entender que antes de realizar a transição, as empresas da sociedade civil ou aspectos técnicos dessa comunidade devem apresentar um plano comensurado para garantir o funcionamento estável e ininterrupto da internet.

Agora posso ouvir qualquer pergunta que queiram realizar sobre esse tema, mas antes de fechar, quero oferece algumas sugestões. Em primeiro lugar, mostrem sua contribuição ao processo de transição participando nele. Ficou claro que o plano tem que ser desenvolvido de forma transparente e aberta, então vamos precisar de uma coordenação e já ouviram sobre um grupo de coordenação, porque

---

surge da necessidade, mas qualquer um pode dar a sua contribuição no processo e eu insisto em que façam e continuem demonstrando o apoio para o modelo multisetorial na governança de internet. Como qualquer organização que se baseia no consenso, às vezes nem todos podemos fazer com que tudo funcionem da primeira vez, mas não significa que o processo fracasse, mas somente 1 dos acontecimentos. Temos que ter presente a importância do consenso, isso é aplicado aos governos que participam da (ICANN) através do (GAC) como um grupo de partes interessadas no processo da (ICANN) os governos têm o poder único para falar pelo interesse público com 1 única voz.

Como disse o (Ministro Lu Wei), a internet não respeita a fronteira, não une país ou 2, ninguém pode dizer que fala em nome do interesse público, isso se reflete nos estatutos da (ICANN), porque o (GAC) pode dar assessoria sobre assuntos de interesse público ao conselho, mas em realidade existe verdadeiro valor quando se apresenta como assessoria comensurada dentro dos governos.

Para eliminar o requisito do conceito, o que faríamos seria enfraquecer o papel dos governos dentro da (ICANN), e depois continuamos com o trabalho das partes interessadas para melhorar todos os valores.

Governo da (China), (Dinamarca), (Costa Rica), (Austrália) realizaram contribuições importantes participando nas 2 equipes de revisão e de transparência. Obrigado por ouvir.

ED VAIZEY:

Obrigado, muito obrigado, (Larry). (Theresa Swinehart) como para continuar falando, como disse (Larry).

---

THERESA SWINEHART: Ministros, excelências, é uma honra estar aqui com os senhores para falar dos processos que estiveram mencionados aqui, o que está acontecendo.

Antes de passar a isso, talvez queria dar um contexto histórico, uma revisão histórica. Com relação à função da (IANA), como disse (Larry) e a (NTIA) e o governo dos (Estados Unidos), tem um papel histórico que cumpriram. Isso volta à década de 70, volta as coisas até a década de 70 antes de estabelecer a (ICANN), (IANA) estava administrada por uma pessoa chamada (Jon Postel) no (Instituto de Ciências da Informação da Califórnia) e tinha diferentes relações contratuais com o governo dos (Estados Unidos). Eu quero mencionar isto, porque isto dá um contexto da localização geográfica da (ICANN).

Depois da explosão do uso da internet em meados da década de 90, se reconheceu que necessitávamos uma estrutura multisetorial maior para realizar estas funções. A comunidade da internet participou dos processos e isso gerou a criação da (ICANN).

Em 1998 a (ICANN) assumiu o papel da (IANA) na (Universidade da Califórnia) e hoje a (IANA) está administrada nos termos do contrato entre a (ICANN) e o governo dos (Estados Unidos). A relação da (ICANN) com o governo dos (Estados Unidos) evoluiu em paralelo com a evolução própria da (ICANN) e a globalização contínua. A participação mais ampla das partes interessadas no que a eficácia da (ICANN) como entidade coordenadora da parte técnica da internet foi clara, portanto, a globalização da (ICANN), o ponto do papel da custódia da (ICANN) e das funções da (IANA) com certeza que não são uma coisa nova. A

---

(Cúpula Mundial da Sociedade de Informação), (CMSI), falou a respeito e é o desejo de muitos governos do mundo inteiro, alinhamento de muitos anos, durante anos é a função para cumprir esse desejo da comande global. Neste ponto que é muito importante perceber que há uma oportunidade de participar no processo no qual queremos convidar todos.

Como o processo em si e o recesso, a transição da função de (IANA) como em 14 de março o governo dos (Estados Unidos) anunciou a sua intenção em fazer uma transição das funções a(IANA), a comunidade global de múltiplas partes interessadas ou multisetorial se pediu a (ICANN) que chamasse esse processo e que gerasse uma proposta para o papel de transição que cumpriu o papel dos (Estados Unidos) e se pediu a (ICANN) que seja quem reunisse as partes como papel administrados na função da (IANA) desde 98 e coordenador global dos sistemas de nomes de domínio da internet.

Quero assinalar também o fato de que a (ICANN) recebeu o pedido de coordenador onde seja coordenador para que o processo avance. Devemos destacar que há alguns critérios que foram estabelecidos e que se deve cumprir para que essa proposta funcione são fundamentais para o que temos que fazer.

O lançamento oficial foi realizado na reunião da (ICANN) de (Singapura), a (ICANN) reuniu a comunidade global e fez participar as partes interessadas e falou também em um diálogo público, recebeu comentários de diferentes partes interessadas do mundo inteiro. O nível de participação foi indireto, direto, foi através de diferentes partes que falaram. Estabelecemos um processo que manifesta diversidade das

---

diferentes visões. Este processo foi publicado em 6 de junho e propõe a criação do grupo de coordenação com uma representação das partes interessadas do mundo todo e deu ênfase, importante ênfase em uma coisa já assinalada por lá, que o processo deve ser transparente, inclusivo, representativo e incluir as múltiplas partes ou multisetoriais. O processo em si como apresentação vai ter um grupo de coordenação que vai gerar a proposta de transição abordando as diferentes necessidades com todas as partes que se relacionam com as funções da (IANA) cumprindo os requerimentos da (NTIA).

Também vai ter 27 membros este grupo de coordenação representando 13 comunidades diferentes, inclusive os governos. E teria que aparecer aqui uma imagem que demonstrasse onde procurar toda a informação. O chamamento feito no documento publicado em 6 de junho pede que cada uma das comunidades representadas nesses grupos escolha através dos seus processos internos os candidatos para apresentar e que esses nomes têm que estar prontos em 2 de julho.

O grupo de coordenação em si será responsável pela preparação da proposta para transição do papel da (IANA), de custódia da (IANA) da (NTIA). Levando em conta o modelo multisetorial e como se geram as políticas, o grupo de coordenação tem que identificar e gerar seus próprios métodos de trabalho inclusive qualquer cronograma para as reuniões presenciais que se supõe será celebrada a meados do mês de julho.

Também vão existir formas de participar no processo, vão existir mecanismos para que o grupo de coordenação identifique esteja certo de captar todas as opiniões e o que precisarão as comunidades no

---

mundo todo. Existiu também um debate sobre a responsabilidade dos mecanismos, há material na rede, nós, por exemplo, continuamos recebendo participações e agradecemos também como disse (Larry), é uma janela de oportunidades únicas para o papel que estamos cumprindo neste processo que é neutral.

Muito obrigado pela atenção.

ED. VAIZEY:

Temos 20 minutos para acabar essa sessão, acho que vamos continuar mais um pouco, porque há 7 pessoas na lista que querem falar.

Não quero interromper muito, mas vou falar em uma forma de fazer as coisas. Eu vou fixar o cronômetro. E falará cada um 3 minutos, mas se chegarem a 5 minutos, aí sim eu vou ter que interromper com muita crueldade para pedir que acabem.

Eu vou começar com o ministro da (Namíbia), (Joel Kaapanda). Não sei onde está, mas, por favor, eu peço que aperte o microfone e fale. Caso contrário, volto depois com o senhor. Não está pronto? Sim? Vem depois?

Muito bem, vamos passar o ministro alemão então, depois passemos a (Namíbia).

(Detlef Dauke), (Ministro de Tecnologia da Alemanha). Não tem microfone? Bom, cada vez estamos melhor.

---

DETLEF DAUKE:

Senhor presidente, Excelências, senhoras, senhores. Em março a administração dos (Estados Unidos) anunciou que estava disposta a ceder o controle que atualmente tinha sobre a função de custódia da (IANA) que leva à diante a (ICANN) com a exceção de que deviam se cumprir certos critérios.

Essa transição da custódia das funções da (IANA) mostra um sinal positivo para (ICANN). Estou convicto de que é necessária uma estrutura de responsabilidade da (ICANN) que acompanha esse processo. O sistema deve garantir que a responsabilidade da (ICANN) a todos os usuários de internet de todo mundo se veja fortalecida.

O governo alemão vê com agrado o anúncio dos (Estados Unidos). (Alemanha) vai participar ativamente aqui na (ICANN), mas também em outros fóruns para levar à diante essa reforma.

O governo alemão apoia o fato de que (ICANN) não seja controlada por governos ou que não haja grupos de interesse que prevaleçam no futuro, mas devemos estar certos de que os governos também possam expressar as suas opiniões sobre questões que têm aspectos políticos e as questões mais de interesse público.

Consideramos que será útil identificar se os governos precisam de mais de 1 papel de assessoria nesses temas específicos como aqueles que se definiram. Essa questão pode incluir alguns aspectos à introdução de novos domínios de primeiro nível, genéricos como uso de nomes geográficos.

De qualquer maneira, há dúvidas a respeito dos domínios de alto nível com código de país e eles têm que ser uma questão de soberania

---

nacional. Desde o seu estabelecimento, a (ICANN) teve um papel na administração da internet, então é justo que agora citeamos como exemplo bem sucedido da abordagem de multisetorial. O governo alemão considera que esse modelo deve ser um fator chave para manter a abertura e natureza livre de internet.

Temo que há pouco a dizer ou a conseguir se continuarmos com os procedimentos tradicionais das negociações intergovernamentais ou nas (Nações Unidas) que operam por consenso, não são tão flexíveis e rápidas quanto precisa a internet. Também os mercados das comunicações se foram liberalizados em muitos países e mais do que os governos, as companhias precisam de (know how) [01:22:54.11] necessário para operar a internet. É necessário começar as discussões sobre esses temas com todos os grupos interessados na (Europa), em todo mundo, na (Alemanha) para poder chegar a uma conclusão com uma posição clara para o futuro desse sistema. Lamento muito.

ED VAIZEY: Agora vai falar o ministro da (Namíbia).

JOEL KAAPANDA: Excelências, ministros, funcionários de governo, membros dos governos e do comitê governamental assessor, membros do (board) [01:23:47.14], diretor executivo da (ICANN), presidente da (ICANN) e membros do pessoal. Senhoras e senhores, o governo da (Namíbia) está muito grato de ter sido convidado para esta reunião de alto nível em ocasião da reunião número 50 da (ICANN). Esse é um país muito bonito.



---

Nós, como país em desenvolvimento, seguimos os acontecimentos à distância, mas queremos participar ativamente na discussão do futuro da internet e questões que surgem a partir dela.

É a segunda vez que se organiza uma reunião dessa natureza junto com reuniões públicas da (ICANN). Anteriormente se fez uma reunião em (Toronto), no (Canadá), com uma situação sem precedentes, que era o crescimento da internet e o impacto que isso teve em todo mundo no desenvolvimento.

Esta reunião se dá em um momento muito oportuno. Se olharmos como a internet foi nascendo e se desenvolvendo, a criação da internet pode se atribuir a um fator de sucesso e é a colaboração nos primeiros anos da internet tínhamos (Vint Cerf), (Jon Postel), (Steve Crocker) e muitos outros que fizeram com que a internet funcionasse ao longo do tempo com base no princípio da abordagem multisetorial.

E nós, como podemos dizer, a força mais lucrativa que houve nesse mundo foi a cooperação humana. Uma causa para construção e também para destruição. Isso foi assim e se transformou em uma forma de vida para muitos, especialmente para os jovens. A internet agora é inseparável do sistema educacional, é um instrumento cada vez mais forte na maneira em que os governos protegem a sua soberania e não existe forma em que administração e governança eficiente e eficaz da internet se possa fazer sem a participação de todos. Todos nós que estamos interessados no funcionamento adequado da internet. A natureza em evolução da internet fez com que todos no mundo, todas as nações sejam beneficiárias da mesma maneira. Então esse é um valor que a (ICANN) sustenta e que a (Namíbia) quer salvaguardar durante

---

esse processo de transição. E também durante a transição das funções principais do sistema de nomes de domínio.

Nós vemos que a comunidade de internet global e o papel da (ICANN) é garantir que cumpra um papel de facilitador para essa transição da autoridade, dos números alocados ou atribuídos na internet.

A responsabilidade de (ICANN) também é um tema de crítica a importância para a comunidade global. Em nível local, iniciamos um processo para fazer transição a administração do (TLE) com código de país que é (.NM) esse domínio como verdadeiro ativo nacional, um bem nacional para benefício de todos os cidadãos da (Namíbia).

Pensamos, acreditamos no modelo multisetorial com abordagem aberta com base no consenso que guia o nosso processo de transição em nível interno no nosso país para chegar à conclusão satisfatória enquanto aprendemos as melhores práticas utilizadas em todo mundo.

A internet precisa desse modelo de inovação e desenvolvimento local de conteúdos também precisa desse modelo. Na (Namíbia) a economia digital também precisa desse modelo. Queremos agradecer aos funcionários da (ICANN) por essa contribuição para continuar discutindo essa transição na (Namíbia). Esperamos chegar a um bom resultado.

E agora como interesse de conseguir uma internet para o mundo, procuremos um terreno comum bom base no diálogo sobre os princípios e a escolha de rota para governança da internet no futuro como foi colocado na (NETmundial) em 2014. Também é importante ver para frente com independência dos interesses comerciais e com base

---

também somente no acesso neutral e aberto. A todos os recursos, todos, temos que fazer participar as múltiplas partes interessadas.

Nós temos aqui a força mais impressionante do planeta, que é a colaboração entre os humanos para poder obter a contrição e um marco de regulação efetivo da internet.

Muito obrigado, senhoras e senhores.

ED VAIZEY:

Obrigado, senhor ministro.

Vou pedir (José Sanchez), do (México), que assume a palavra. Ele é diretor de telecomunicações e política de rádio difusão.

VICTOR LAGUNES:

Boa tarde. Estou falando em nome do (Secretário Peralta). Eu sou do escritório da presidência no (México).

Bom dia distintos colegas, vice-ministros, ministros, colegas da (ICANN).

Queria reconhecer os esforços do governo britânico para organização dessa reunião tão importante que chega no momento chave fundamental para governança da internet e também o (Ministro Vaizey), queremos agradecer desde o governo mexicano pelos esforços realizados para ter melhor ecossistema de internet.

Desde o início da sua administração nosso (Presidente Henrique Penha) teve uma orientação clara para maximizar o potencial da internet e a importância da penetração de banda larga para poder aumentar o impacto da economia mexicana e desenvolvimento social no nosso país.

---

Nós acreditamos no modelo multisetorial como melhor forma de continuar fortalecendo a governança de internet global, por isso o (México) apoia o compromisso da comunidade internacional para o (IGF) de 2016, quando o mandato for renovado pelas (Nações Unidas).

Hoje a segurança, flexibilidade, estabilidade da internet devem ser analisados. Nós temos que ter um ambiente robusto que possa dar certeza e confiança necessária para o desenvolvimento da internet. A transição da responsabilidade das funções da (IANA) é um passo importante, por isso reconhecemos a importância da decisão tomada pelo governo dos (Estados Unidos) que realmente vai beneficiar o interesse público.

(México) continuará colaborando para reforçar a transparência e também fazer essa transição com compromisso para com toda comunidade global, onde todas as atividades também beneficiaram o interesse público e não os comerciais apenas. Procuramos processos que melhorem a transparência e a credibilidade que deem oportunidade a todas as partes interessada ter uma operação correta de todas as funções da (IANA). Também como governo estamos preocupados com os prazos do processo de consulta e queríamos pedir que reconsiderem.

Também a integração do grupo de coordenação que só terá 2 países ou governos vai apresentar um desafio, isso pode impedir a representação global e que não se expressem todas as opiniões e visões de todos os membros dos governos onde também há um âmbito social, cultural, econômico, ideológico que é tão diferente, portanto se pode ver afetado o contexto de política pública.

---

Também quero dizer que a governança de internet inclui outras coisas. (México) está convicto deve existir uma transição bem sucedida e um elemento chave é o relatório de (Tunísia).

ED VAIZEY: Vou passar a palavra agora ao (Ministério Holandês). Fala a representante de (Holanda) de assuntos econômicos.

HELEEN UIJT DE HAAG: Obrigada, senhor presidente. Aprecio, valorizo o seu esforço para pronunciar o meu nome de forma correta.

Obrigada a todos pela organização tão profissional dessa reunião.

Eu quero começar manifestando o apoio da (Holanda) ao departamento de comércio dos (Estados Unidos) e nesse processo de transição das funções chaves dos nomes de domínio de internet para a comunidade global multisetorial. É um passo que não só é oportuno e necessário, mas também é muito valente, de muita coragem e é inevitável.

A quantidade de usuários de internet fora dos (Estados Unidos) é um fator muito mais importante do que dentro dos (Estados Unidos), então isso marca que é necessário outro mecanismo de supervisão que reflita o caráter global e os (Países Baixos) sempre defendeu que essa supervisão das funções da (IANA) seja uma responsabilidade compartilhada entre o setor privado e os governos do mundo inteiro.

Apresentamos a nossa oposição a qualquer arranjo governamental. Pensamos que qualquer controle deve ser com envolvimento de todas

---

as partes do assunto que também pertence à questão da (IANA). E nós, como governo também, fazemos parte desses tratados.

Nós devemos manter uma internet estável para todos os nossos cidadãos, sejam particulares ou empresas que precisam de internet. E nós achamos, queremos na outra regulamentação com modelo básico para internet e possível. Esse modelo levou a grandes benefícios sociais e econômicos no mundo inteiro e não vamos motivos pelos quais esse modelo não poderia funcionar com a custódia das funções da (IANA).

O mecanismo talvez que substitua a custódia atual deveria ser igualmente leve e objetivo. E nós vemos que além da responsabilidade, há outros critérios importantes que devem ser levados em conta. Em primeiro lugar, a independência. A influência política e comercial das organizações nesta custódia supervisão deveria ser evitada.

Em segundo lugar, consideramos que a representação de multisetorial deveria refletir a diversidade das partes afetadas.

Obrigada, senhor presidente.

ED VAIZEY:

Muito obrigado.

Quero passar a palavra a (Song), que é (Ministro de Planejamento TIC da Coreia). Será que está preparada a senhora?

KYUNGHEE SONG:

Muito obrigada. Eu quero agradecer à (ICANN) e ao (Ministro Vaizey) por organizar este fórum. O governo da (Coreia) está contente em ser

---

parte da discussão global em andamento sobre a governança de internet e queremos compartilhar com os senhores a opinião do nosso ministério quanto aos acontecimentos recentes no debate da governança de internet, em especial a respeito da transição das funções da (IANA).

Nós queremos parabenizar a (ICANN) por manter o espírito cooperativo global refletido no encontro mundial do mês de abril.

O senhor (Fadi), no seu discurso hoje de manhã, fez menção de reafirmar o seu compromisso para com este modelo de cooperação e para fortalecimento da sua participação entre os diferentes setores.

A proposta revisada para este novo modelo é um começo muito promissor para este novo processo.

No entanto, nós sentimos que há diferentes questões adicionais que devem ser abordadas para poder estabelecer um sistema de governança de internet bem sucedido.

Em primeiro lugar, sabemos que há muitos governos que ainda não estão participando no debate recente. Sobre a governança de internet nós sabemos que há muitos países que participam em outros fóruns internacionais como a (OIT), mas não participam da (ICANN). Isso se deve principalmente à falta de recursos e de conhecimento em alguns países em desenvolvimento.

Muitos governos não veem a necessidade de participar da discussão da governança da internet global. Nós consideramos que devemos fazer esforços adicionais de difusão para ajudar nesse sentido. Portanto, incentivamos a (ICANN) que explore formas de difusão mais

---

personalizadas que permitam induzir a participação de outras partes interessadas. Nós consideramos que o (inint) [01:38:21.25] governança de internet só pode subsistir se há um representante de esforço a nível global. Se pensamos no mês de setembro como limite, como 30 de setembro de 2015 para completar a transição, nós consideramos que não temos muito tempo, tempo suficiente para permitir a todas as partes interessadas a manifestar as suas opiniões e chegar a uma solução com base no consenso.

Há alguns anúncios recentes referidos ao processo de transição das funções da (IANA) não vão dar muito tempo a todas as partes interessadas para levarem à diante essas discussões necessárias, portanto nós temos um cronograma muito apertado e pedimos à (ICANN), dentro do possível, que tente estabelecer o tempo e os prazos adequados. E também consideramos que o papel do (GAC) dentro da estrutura da (ICANN) deve ser ampliado.

Reconhecemos que cada vez se respeitam mais as vozes do (GAC) a partir de 2012, mas também está natureza atual do (GAC) na qual não existem votos é uma coisa que deve ser reconsiderada. Implementar um sistema mais formal para o trabalho do (GAC) talvez seja uma alternativa que deveria ser explorada.

Finalmente, queremos assinalar que para transição das funções da (IANA) não podemos aceitar um sistema a menos que exista um mecanismo dependente de controle e verificação a implementar. Isso daria certeza também quanto à prestação de contas por parte da (ICANN).



---

Vamos poder, dessa forma, estabelecer um sistema de governança verdadeiramente global quando exista transparência e abertura e se possa, dessa forma, este sistema ser sustentado. Estamos no processo de adicionar nossos processos para aumentar a participação global no sistema no processo.

ED VAIZEY:

Tanto (Crocker) como (Fadi) têm que ir para a rodada de imprensa. Temos ainda 6 palestrantes pela frente e estamos com o horário apertado. Vou manter o ritmo de 3 minutos. Eu não quero interromper ninguém, mas temos 6 países que pediram a palavra, 7, desculpem. Eu vou pedir a (OECD) que fale agora e depois vou começar chamando os outros países. (Andrew), por favor, fale 3 minutos se possível.

ANDREW WYCOFF:

Obrigado, (Ministro Vaizey). Como mencionou o (Ministro Strickling) semana passada, tivemos o terceiro aniversário dos princípios de desenvolvimento de polícias da (OECD). Isso ajudou a ser um ponto de referência quanto à transparência da transição da (ICANN).

Como os senhores sabem, a (OECD) cumpre um papel importante internet e que tem a ver com o crescimento econômico, bem estar e inovação da internet. Vamos realizar uma reunião ministerial centrada nesses pontos no (México) em 2016.

Nos preocupa então aqui tanto política pública que dá forma à internet das operações (inint) [01:42:01.26], mas também a proteção de entidades que tenham interesse público, mas organizações não governamentais pelas (OIG). Quero marcar aqui destaque das entidades

---

das suas identidades para garantir que as (OIG) possam desenvolver a sua missão pública conforme reflete o assessoramento do (GAC) neste sentido com risco de perder os fundos dos contribuintes em uma era na qual existe autoridade em todos os orçamentos do mundo.

Há uma colisão de mais de 40 países que trabalharam com o (GAC) em 2 anos para trabalhar com essa área, mas apesar dos esforços, este assunto ainda não chegou à sua decisão final, por isso tem que ser considerado pelo (board) [01:42:55.17] da (ICANN).

Agradeço então poder ter utilizado a palavra.

ED. VAIZEY:

Também vou passar agora ao ministro do (Brasil). Vai ser importante o que vai dizer o (Ministro Fonseca). Talvez não esteja preparado o (Ministro Fonseca).

BENEDICTO FONSECA FILHO:

Obrigado. Em primeiro lugar, quero agradecer ao governo do (Reino Unido) e também a (ICANN) por organizar esta reunião. Como disse o (Professor Virgílio), presidente da (NETmundial), vai se falar depois o (Ministro Virgílio Almeida) vai falar mais tarde, então o que eu vou fazer é mencionar apenas o que tem a ver com a questão da transição da (ICANN) e do anúncio realizado pelo governo dos (Estados Unidos).

Em primeiro lugar, quero dizer que o governo do (Brasil), assim como outros presentes aqui na sala, sabe que o esse é um momento histórico porque estivemos falando já e pedindo isso por muito tempo e é por isso que estamos muito contentes com o anúncio realizado pelos

---

(Estados Unidos) que foi eu acho que oportuno. Obviamente vamos participar neste processo de forma construtiva. Realmente estamos de acordo com esses critérios e achamos que essas são as bases sobre as quais estivemos trabalhando, por isso que estamos satisfeitos, confortáveis trabalhando, porque nenhum governo deve se sentir ameaçado porque não haja consenso, mas existirá, sim, múltiplas partes interessadas e estarão todos os governos, tanto o setor do governo e o privado também, todos os membros da comunidade, todas as partes trabalhando juntos.

Há alguma coisa específica que surgiu da (NETmundial), do encontro da (NETmundial) e foi o chamamento a este período de transição ou processo de transição para se estender além do que é a comunidade da (ICANN). Considerando o papel exclusivo que tem a (ICANN), o papel singular que tem a (ICANN) com as suas realizações de apoio e comitês de assessoramento para garantir a eficácia de todo esse processo para que, em definitivo, tenhamos um produto que seja eficaz, que melhore a eficácia, a estabilidade e a segurança, mas, por sua vez, a (NETmundial) encontro fez um chamamento para que isso seja mais amplo, então consideramos que é muito importante para que o produto, resultado para que seja legítimo também possa ser abraçado pela comunidade em geral. Como isso é uma comunidade de alto nível dos governos pelos governos, este é um grande desafio.

Como os senhores sabem, muitos países não participam no (GAC) e isso pode ver se na comunidade da (ICANN) como são governos que não participam, mas existe um interesse de participar e ampliar esses exercícios estimulando a participação de outros governos, então por isso estou de acordo com o que disse a (Coreia) a respeito e estamos

---

muito satisfeitos da forma em que foi organizado tudo, porque é inclusivo, transparente e incentiva também a pensar que vai continuar à diante e que há um canal aberto para participação. Aqueles que não estão participando, quero que saibam que isso está aberto para outros participantes inclusive além dessas comunidades.

ED VAIZEY:

Obrigado, (Ministro Fonseca). Vou passar a palavra ao representante da (Noruega) e depois eu digo, ninguém agradeça a ninguém, por isso já estamos todos satisfeitos de estar aqui, agradecidos, então, por favor, aí podem reduzir 15 segundos a apresentação.

TORSTEIN ORSEN:

Obrigado, senhor presidente.

Eu tentarei ser como fez (Nellie) e ser breve. Sabendo dessa iniciativa do governo dos (Estados Unidos) de transferir a função de custódia da zona raiz e do (DNS) para a comunidade multisetorial eu quero assinalar igual de que devemos destacar que é imperativo que se mantenha a segurança do (DNS).

Outro ponto que quero mencionar é que deve existir uma responsabilidade adequada também que o novo modelo de (DNS) não tem que deixar em risco a soberania nacional sobre os (ccTLDs).

E, finalmente, para ser breve realmente, a (Noruega) vai trabalhar com a comunidade para poder identificar as melhores soluções durante este período de transição.

---

ED VAIZEY: Muito bem, agora passo a palavra à (Austrália), senhor (Cullen).

MARIANNE CULLEN: Obrigada Excelência, ministro, vice-ministro, senhoras e senhores, o governo da (Austrália) também agradece o anúncio realizado pelo governo dos (Estados Unidos) para transferir a função da (IANA). Nós apoiamos o modelo multisetorial e os papéis dos governos dentro desse modelo. O (GAC) avançou nas políticas com interesse público dentro do marco da (ICANN), incluindo salvaguardas de políticas que tem a ver com programa de novos (gTLDs). Uma das fortalezas do (GAC) foi oferecer assessoria de consenso. Significa que foi possível manifestar todas as considerações de interesse público dentro dos debates da (ICANN).

Como se disse, o controle a função dentro do contrato da (NTIA) na prática foi apenas uma retenção dos poderes de reserva, o que gera um guarda-chuva de segurança e confiança na comunidade de internet.

Nesse contexto, pensamos que o anúncio do governo dos (Estados Unidos) é parte da evolução natural da globalização das estruturas de internet. A (Austrália) considera importante não substituir o papel simbólico dos (Estados Unidos) como a carga ou estrutura superior para continuar para frente.

Também administração do ciberespaço não tem que depender de um governo nem ser controlado por ele. A (Austrália) espera participar com uma colaboração estreita, como todas as partes interessadas, para oferecer um modelo adequado. Sempre que o foto principal tem que garantir que seja um sistema de transparência e responsabilidade

---

apropriado para (ICANN) também resulta importante manter um cronograma e não perder essa oportunidade tão boa que se apresenta.

ED VAIZEY: Peço ao ministro da (Dinamarca) que tome a palavra.

FINN PETERSEN: Obrigado, obrigado (Estados Unidos) por ter tomado essa decisão que nós pensamos que realmente oportuna para transferir a função da (IANA) à sociedade global da internet.

Nós pensamos que são sinais importantes que dão muita responsabilidade a esse modelo multisetorial.

Também apoiamos o tema da globalização de todas as instituições de governança da internet, conforme esse modelo de múltiplas partes interessadas, mas também pensamos que é importante ter a segurança, estabilidade da internet também que internet continue sendo livre e aberta para que seja administrada com base nos princípios centrais.

Nós acreditamos que é uma sugestão interessante também e que está na firmação de compromissos que poderia ser vista de maneira internacional junto com a globalização para a (Dinamarca). Nós atribuímos ponderação ao modelo multisetorial que pensamos seja possível de alguma modificação e uma questão chave para nós e para criar mecanismos de segurança e transparência, bem como mecanismo de poderes. Do ponto de vista da (Dinamarca), realizamos grandes esforços para grupo de trabalho de responsabilidade e estamos prontos para trabalhar com (ICANN) e outros sobre esse ponto.

---

Esperamos o processo do comitê de coordenação, os governos têm apenas 2 vagas, então talvez esteja falando no (GAC) que tenhamos que refletir, mas quando estiver pronto o rascunho final, poderemos ouvir o que tem outros para dizer tanto dos governos quanto do (GAC).

ED VAIZEY: Passo a palavra para (Suíça).

PHILLIPP METZGER: Gostaria também de manifestar a gratidão da (Suíça) de que (ICANN) e o governo dos (Estados Unidos) estejam comprometidos com a globalização da (ICANN) e da supervisão e também vamos chegar a uma declaração, anúncio para iniciar o processo de transferência de operação da supervisão da (IANA) para a comunidade global de internet.

Quero salientar 2 pontos. De um lado o tempo e de outro lado o que tem a ver com a difusão. Acho que a supervisão da (IANA) tem uma importância tão fundamental para o funcionamento da internet que devemos armar um processo e realmente o resultado com muito cuidado, de maneira inclusiva, acho que todos mencionamos, mas devemos ter tempo para isso e em verdade estou pensando no que dizem os franceses, que se deve dar tempo ao tempo, que pode resultar estranha essa frase para outros, mas como contribuintes do processo, vocês podem ver que existe uma necessidade de urgência. Então o que nós precisamos é de uma sensação realista de urgência.

E último ponto tem a ver com a difusão. Eu acho que é fundamental o debate sobre essa transição e que ele vá além da comunidade da

---

(ICANN) que está aqui hoje e que também discutamos o processo em outros fóruns, principalmente no (IGF).

ED VAISEY:

Passo a palavra para o senhor (Milashevskiy), da (Rússia).

IGOR MILASHEVSKIY:

Obrigado, senhor presidente, Excelências, distintos convidados. Eu vou falar em russo. Por favor, utilizem os fones.

Hoje junto com a comunidade global estamos participando em uma discussão substancial que tem a ver com a governança da internet. Existem desafios sociais, técnicos, regionais que tem a ver com os aspectos técnicos e vemos certa contradição entre internet descentralizada e a função centralizada para o manejo dos recursos. Há muitas ameaças à segurança da internet atualmente e precisamos de mecanismos reais de prestação de contas, transparência para governança de internet. No que diz respeito aos instrumentos de política, em primeiro lugar tem que considerar quem são os beneficiários e quais são as responsabilidades e direitos. Esses desafios, dizem que nós precisamos melhorar a confiança na governança de internet de parte de todas as partes interessadas, cada um na sua função. Pensamos que é necessário dar diferentes espaços para dividir funções críticas da gestão de internet, definir o que podem ser as políticas universais em termos de identificadores de inerente. Também devemos considerar separadamente as funções administrativas, o que tem a ver com o crédito de registro de internet bem como atribuição ou alocação de recursos críticos de internet.



---

E para controlar essas unidades devemos seguir políticas estabelecidas no que tem a ver com as funções técnicas, devemos analisar a zona raiz das funções da (IANA), suporte da zona raiz e outros.

Ao mesmo tempo precisamos garantir mecanismos de responsabilidade de prestação de contas para todas essas funções, inclusive uma vigilância externa e auditorias externas.

Todas essas sugestões foram apresentadas por especialistas e eu tenho 1 pergunta para o (Ministro Strickland). Como é possível que não se possa gerar um modelo claro quando essas funções vão estar separadas a respeito dos recursos críticos de internet?

ED VAIZEY:

Eu acho que (Larry) quer responder, mas isso vai ser depois. Eu vou pedir ao ministro do (Irã), senhor (Arasteh), ministro do (Egito) que também fale. Vão falar no (hall) [01:58:11.16]? Bom, mas talvez as pessoas queiram ouvir a resposta. Tenho (Irã), (Egito) e mais nada.

KAVOUSS ARASTEH:

Boa tarde a todos. Obrigado, senhor presidente. Na abordagem de multisetorial existe a necessidade de se definir claramente quem são as unidades constitutivas dessa abordagem multisetorial. Quais os direitos e obrigações, qual a legitimidade de cada uma dessas unidades constitutivas e também precisamos saber em que posição está cada uma delas. A transição da função de custódia da (IANA) deve ir junto com a responsabilidade ou prestação de contas da entidade que for cumprir essas funções, a (ICANN) ou a estrutura da (ICANN).

---

A respeito dessa (accountability) [01:59:02.08], temos que separar o que é implantação das políticas do desenvolvimento delas. Estão totalmente misturadas. A respeito da função dos governos na futura internet globalizada ou internacionalizada, precisamos analisar o tema e talvez melhorar o papel dos governos da assessoria em um nível mais adequado.

E finalmente o papel dos governos tanto no grupo de coordenação pra transição quanto no grupo de trabalho para prestação de contas, precisa aumentar, passar de 2 para o mínimo de 5 para poder então ter uma representação regional e participação mais ampla também.

ED VAIZEY:

Muito obrigado, porque foi uma contribuição breve. E agora passo a palavra para o (Egito) como último palestrante.

HESHAM EL ALAILY:

Quero apontar que o (Egito) esteve apoiando a globalização da (ICANN) e a transição das funções da (IANA) durante muitos anos, portanto, o anúncio realizado a 14 de março foi recebido com agrado pelo nosso governo, porque acreditamos que é importante transferir essas funções à comunidade global multisetorial de internet.

Também (Egito) apoia os 4 princípios abrangentes estabelecidos nesse anúncio. Internet no (Egito) se desenvolveu através do trabalho de colaboração do setor privado, acadêmico e governos, portanto o (Egito) apoia um ambiente de internet que permita inovação, crescimento e empoeiramento individual que só se consegue através de uma abordagem de múltiplas partes interessadas onde a realidade nós

---

podemos apenas enxergar esse modelo como algo que não pode ser somente dirigido pelos governos ou por alguma entidade intergovernamental.

(Egito) acredita em um sistema aberto, transparente e inclusivo, ascendente para desenvolver o plano de transição para as partes interessadas em todas as etapas. Penamos que é importante garantir que o processo se estenda para além da comunidade de (ICANN) e chegue às comunidades sobretudo nos países em desenvolvimento.

Se deve esclarecer também de que maneira vai se realizar a tomada das contribuições a esse processo desde outros fóruns. A comunidade deve rever o rascunho final antes de ser anunciado e pensamos que deve haver mais clareza na avaliação da resposta que se vê. E, finalmente, pensamos que a discussão sobre como aumentar a responsabilidade da (ICANN) é pertinente à discussão da transição da (IANA) e sugerimos integrar ambos os processos antes de desenvolver a proposta final.

ED VAIZEY:

Como o (Egito) foi tão breve, vou convidar o ministro de (Catar), mas tem pouco tempo, porque todo mundo já está se preparando para almoçar. Pode mencionar seu nome? O seu nome, sim.

HESSA SULTAN AL-JABER:

Gostaria de agradecer o governo dos (Estados Unidos) e apoiamos o governo dos (Estados Unidos) na decisão de transferir a supervisão das funções da (IANA) a uma entidade multisetorial de nível global.

---

E também apoiamos a internacionalização das funções da (ICANN), porque isso chega em um momento importante para governança de internet.

Também vemos este novo modelo de gestão que preservará as funções críticas de internet para que seja global, transparente, multisetorial, livre do controle de 1 único governo ou de uma entidade comercial.

Com respeito ao setor do qual provimos, achamos que todos os setores, tanto técnico, acadêmico e os outros setores têm que trabalhar de forma conjunta para manter o estado atual das coisas e também para propiciar uma internet aberta, segura e que ofereça sem invasão de privacidade para os usuários.

ED VAIZEY:

Estamos chegando ao final da sessão, mas vou pedir a (Larry Strickling) que de forma breve faça alguns comentários como resposta ao hoje aqui se manifestou até agora. Não sei se (Nigel) vai fazer alguns anúncios. Eu tenho que ir embora, infelizmente vou privar a companhia hoje à tarde, porque tenho alguns assuntos internos. Sei que vão ficar deprimidos, mas eu queria advertir pelo menos da minha ausência.

LARRY STRICKLING:

Quero responder ao representante da (Rússia) e a resposta é que uma vez que fizemos o nosso anúncio, passamos a comunidade global de internet para ver como ela avança.

A sua sugestão parece muito razoável e eu incentivo o senhor que apresente nessa instância para que seja bem tratada.

---

Agora passo outra vez para (Vaizey).

ED VAIZEY: Passo a palavra a (Nigel).

NIGEL HICKSON: O almoço para os chefes de delegações será servido no piso 23 para os chefes de delegação e das (OIG) também, piso 23, andar 23, no restaurante do hotel. E quero que todos voltem, aqueles que querem voltar, depois de 1 hora.

Para os observadores que estão nas outras cadeiras, vamos arrumar o lugar, então, por favor, levem todos os seus pertences.

ED VAIZEY: Esta sessão permitiu que falassem 15 países, apesar da duração que tinha programado com (Theresa) e (Larry), então muito obrigado pelo apoio.

(Intervalo de Almoço)

SUE OWEN: Eu peço, por favor, que tomem seus acentos para podermos começar essa sessão da tarde.

---

Boas-vindas a todos de novo. Eu sou (Sue Owen), secretária permanente para a área do (Reino Unido) de esportes e cultura e essa sessão eu vou presidir, porque (Ed Vaizey) teve que sair para alguma questão parlamentar e assim que ele voltar eu vou ocupar o espaço dele e não vão ter que me aguentar.

Vou passar então agora o microfone para (Heather), presidente do (GAC), para que ela possa descrever as funções dos governos no modelo multisetorial da (ICANN) e especialmente como o (GAC) contribui para os processos de elaboração de políticas, observando o que foi feito nos últimos 4 anos sob a sua presidência e observando o futuro, o fortalecimento do (GAC) quanto a quantidade de membros que agora alcança 140 governos e territórios designados e também organizações intergovernamentais que também escolhemos observadores, eu vejo muitos deles aqui.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigada pela sua apresentação. Eu quero começar hoje à tarde mencionando o comitê, falando sobre o (GAC), o comitê assessor de governos, organização que eu tive o privilégio de presidir nos últimos 4 anos e um ponto de início bom é o que pensam outros sobre o (GAC). (Oscar Wild), no (Retrato de Dorian Grey) disse que há uma coisa no mundo que é pior que ser mencionado pelos outros é ser ignorado pelos outros, e há pessoas que tem opiniões, muitas opiniões hoje sobre o (GAC) muito mais do que antes sobre as operações e as funções do (GAC). E o comentário na comunidade da (ICANN) passou desde que o (GAC) não tem nenhuma influência para a questão de que agora o (GAC) tem muita influência, excessiva influência, aliás.

---

Eu quero falar hoje sobre como o (GAC) funciona, o que ele alcançou, que ainda é uma história positiva e construtiva.

Também quero mencionar geralmente a função dos governos no modelo da (ICANN), a (ICANN) trabalha com governos, organizações intergovernamentais inclusive através do (GAC) e isso ou principalmente através do (GAC) e por bons motivos.

E por que os governos precisam do (GAC) e por que a (ICANN) precisa dos governos e os governos da (ICANN)? Então, aqui é importante a função dos governos no modelo da (ICANN) que nos leva a 1988, quando se formou a (ICANN), quando os governos, de forma muito cautelosa, apoiaram esse modelo.

Eu não vou sugerir que os governos naquele tempo entendiam bem como era o sistema dominante, muitos reconheciam que a infraestrutura da internet estava evoluindo, que a sua administração era de baixo para cima e não de cima para baixo e um novo órgão de coordenação agora estava surgindo.

A (ICANN) então trabalha diretamente com os governos desde o começo, delegação, redelegação de códigos país ou (ccTLDs) e domínio e alguns administrados por autoridades de governo, indivíduos, corpos técnicos e alguns também por interesses comerciais privados.

Temos uma multiplicidade então de modelos e eu tenho trabalhado com mas das questões com os governos nacionais e comunidades de internet locais e hoje temos uma organização forte de apoio dentro do marco da (ICANN) conhecida como a organização de apoio aos nomes de código país, o (ccNSO).

---

É uma maneira em que essa cooperação é demonstrada entre o (GAC) e o (ccNSO) é através das identificações o marco é baseado em princípios para delegação e redelegação de códigos de país.

Vou falar mais sobre os aspectos específicos do (GAC) daqui a pouco, mas devo observar que nos leva a um amplo leque sobre assessoria, responsabilidade da (ICANN).

Hoje as organizações governança internacionais tem uma função chave em todos os níveis com envolvimento principal através do envolvimento coordenado dos governos através do (GAC) e também cada vez mais através de grupos especiais, como órgãos policiais que têm interesse particular de alguns aspectos específicos da (ICANN).

E por que a (ICANN) precisa do (GAC) e por que os estatutos da (ICANN) requerem que exista o (GAC)? E aqui está a importância de ter as perspectivas, as políticas nas polícias e no mundo real significa que o governo deve ver elas nos melhores e piores casos. A (ICANN) está agora vendo que é um benefício considerável trabalhar e participar com funcionários especializados no (GAC) que conhecem bem essas questões e os também nomes de domínios e também a experiência regulatória quanto a políticas. E, por último, o (GAC) aprecia muito o trabalho da (ICANN), a identificação de problemas em vez de reagir tardiamente. É um trabalho em andamento completo.

E por que os governos e o (IGO) precisam do (GAC)? O motivo óbvio é que tem uma voz direta que vem dos governos e isso está reforçado pelos estatutos que querem que as recomendações do (GAC) sejam levadas em conta e que o (board) [00:10:30.08] não proceda sem ouvi-las.



---

O (GAC) também dá acesso para elaboração de políticas em outras áreas da comunidade da (ICANN) como organizações de apoio e nomes genéricos com o qual o (GAC) está trabalhando com estruturas de compartilhamento e informação formal e também com organização de apoio nomes de códigos de país, que já mencionei, e também tem um interesse comum para identificar problemas de políticas públicas e ninguém quer que essas questões se desenvolvam através da reação ou desentendimentos tardios dos processos. E nas recentes experiências, me indicaram que isso é muito importante. O (GAC) oferece o melhor mecanismo pelos governos, a (ICANN), para eles serem proativos, trabalharem de forma cooperativa e flexível, transparente e um bom recurso para a (ICANN) e os governos também.

E como trabalha o (GAC)? Vocês podem vir aqui, participar dessas reuniões, as reuniões abertas. Quando nós formos finalizar o comunicado do (GAC) que é gerado em cada uma das reuniões da (ICANN) e que é aberto para todos os governos e economias e, em geral, como observadores e organizações multinacionais de governos ou de tratados e autoridades públicas.

Atualmente temos 141 membros e 31 observadores, estamos crescendo, e o quadro de membros sempre fica aberto para todos. Participar dele requer formalidades mínimas e a maior parte do trabalho do (GAC) é feito por reuniões presenciais e feitas durante também as reuniões da (ICANN) 3 vezes ao ano e trabalhamos também 10 sessões e também funcionamos através de consenso, processos consensuais e essa é a força que tem o (GAC), a força principal.

---

Nesse sentido de fazer as recomendações, o (GAC) publica e faz um comunicado que eu acabei de mencionar, recebemos apoio administrativo do pessoal da (ICANN) do secretariado também e de uma firma contratada da (Austrália) e esse engajamento do (ASIG) reflete o desejo do (GAC) de ter um grão de independência no trabalho que ele faz. Recebe o apoio também financeiro de vários países e membros do (GAC) enquanto o que o (GAC) alcançou nos últimos 15 anos é muito, uma lista bem cumprida, eu tenho e vou mencionar só alguns, algumas conquistas. Eu mencionei os princípios de delegação de domínios de nível superior de código país e que isso está associado com as escritas não latinas, nomes de domínio internacionalizados na forma de códigos país enquanto há novos domínios superiores e as suas salvaguardas que temos em andamento agora e que a (ICANN) tem concretizado aqui há muitas, houve muitas questões e quanto a isso o (GAC) tem um papel muito importante comentando programas, regras, domínios sensíveis. A (ICANN) aceita as sugestões e recomendações do (GAC) ou que inclui questões sobre proteção do consumidor, aplicação da lei e aplicações ou solicitações de países em desenvolvimento, o que enfatiza essa questão do interesse público em vez do interesse comercial, por cima o interesse comercial. Também damos assessoria, e isso durante as últimas 4 reuniões, o (GAC) tratou preocupações acerca de certas cadeias que foram propostas como parte do programa, o que inclui nomes que tem significado religioso, cultural, também geográfico. O (board) [00:15:29.23] tem respondido positivamente de forma construtiva as recomendações do (GAC) enquanto atividades de contato de fortalecimentos e capacidades, temos tido oportunidade de receber resumos acerca de certas questões vinculadas à (ICANN) e também o apoio disponível para nós através do financiamento da (ICANN) para

---

países em desenvolvimento com interpretação e tradução, o que nos permitiu aumentar o quadro de membros do (GAC) e ainda continuar trabalhando de uma maneira eficaz.

Também quanto à prestação de contas, transparência, essa é outra área em que o (GAC) tem contribuído, tem muita experiência e continua a ser algo muito importante. A confiança para a governança em relação à (ICANN).

Então, para o futuro estamos evoluindo, o (GAC) deve continuar evoluindo junto com a (ICANN), os debates sobre governança também envolvem muito algo que vai bem além às funções da (ICANN).

A função do (GAC) nessa atmosfera atual é crucial e o (GAC) fornece aos governos um acento em cada mesa de negociações onde há governos que devem influenciar em questões vinculadas às funções técnicas da internet, por exemplo, organizações técnicas de internet que não tenham um comitê consultivo e o (GAC) agora está considerando como vai trabalhar em 2 questões relacionadas sobre a transição das funções de supervisão e custódia da (ICANN) pelo governo dos (Estados Unidos) para a (ICANN) e eu posso dizer que os membros do governo estão interessados e motivados para trazer essas questões à mesa. Então eu quero fazer uma advertência que há alguns cenários públicos e cenários futuros com problemas e contraproducentes e uma possibilidade que o (GAC) se afaste da (ICANN), não se envolva nesses processos, na organização que cada vez e isso nos leva a resultados e políticas muito positivos que não devemos desperdiçar, há muito trabalho para os membros do (GAC) e para o pessoal de apoio, muito esforço e tempo

---

para que as coisas aconteçam, e isso acontece em geral nessa comunidade.

Outra possibilidade que o (GAC) se torne mais intergovernamental pela sua natureza exercendo seu papel em um modelo como esse que deve responder ao desenvolvimentos em forma rápida e o (GAC), à medida que for crescendo, vai precisar ter mais tempo para conhecer consenso, para influenciar nesses processos e tem um desafio particular em permanecer, seguindo sendo eficaz dentro desse contexto devido a essas pressões e a melhor maneira de ir para frente e manter as competências básicas do (GAC) e suas características operacionais intactas, sem mudar. O (GAC) vai continuar com a voz ativa e de influência dentro da (ICANN) como resultado disso.

Muito obrigada.

SUE OWEN:

Muito obrigada, (Heather). Foi muito importante para o (GAC) esse, porque implementa uma série de melhorias quanto à prestação de contas e transparência.

Tenho aqui muitas pessoas que querem falar aqui na minha lista e eu tenho uma lista de 10 pessoas, temos um máximo de 30 minutos e, para sermos justos, por favor, mantenham seus comentários breves de 1 ou 2 minutos cada um.

Primeiro eu quero convidar a (Espanha), (Victor Calvo-Sotelo), (Secretário das Telecomunicações da Espanha).

ESPAÑA:

Muito obrigado. Boa tarde. Gostaria de começar parabenizando o (Reino Unido) e a nossa presidente pela condução eficiente dessa reunião.

A (Espanha) apoia plenamente o modelo multisetorial e recebe com satisfação a globalização, o processo de globalização da (ICANN). Nós estamos participando ativamente desse processo como país e também coordenação com outros países da (União Europeia) através da liderança de (Neelie Kroes). Também vamos apoiar a reforma adequada do (GAC) para sua expansão dentro da comunidade. Gostaríamos de destacar também a necessidade de melhoria dentro de métodos de trabalho internos e nas relações do (GAC) com as estruturas da (ICANN) e a (Espanha) liderou o grupo de trabalho do (GAC) sob métodos de trabalho cujas recomendações estão sujeitas à aprovação durante essa reunião.

Também gostaríamos de ver mais presença do (GAC) dentro dos grupos de coordenação no futuro. E um exemplo de procedimentos que não puderam ser resolvidos e que não conseguiram resolver algumas questões importantes para países e a controvérsia de (.WINE) e (.VIN) e eu tenho confiança plena de que vamos alcançar consenso ainda essa semana sobre essa questão tão importante. Consenso que vai nos dar tempo suficiente para enfrentar com confiança os desafios que temos pela frente. Muito obrigado.

SUE OWEN:

(José Sanchez), diretor das telecomunicações do (México).

Senhor (Sanchez)?

VICTOR LAGUNES:

Boa tarde. Eu falo em nome do (subsecretário Ignacio Peralta Sanchez). Eu sou (Victor Lagunes), do escritório do presidente do (México).

Considerando a importância chave dos governos nesse modelo multissetorial que inclui diferentes setores e protegendo e removendo os direitos humanos e as liberdades fundamentais online reconhece a natureza global e aberta de internet como força para acelerar o progresso de várias formas diferentes. Que as pessoas devem ser protegidas online com seus direitos, especialmente a liberdade de expressão que é aplicável independente das fronteiras e através de qualquer meio.

De acordo com os artigos 19 da (Declaração dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas) e reconhecemos que a internet, como um recurso único, abrangente, sem fragmentações e que devemos fortalecer e promover o diálogo e os princípios com diferentes setores. Promover a cooperação e reconhecemos o (IGF) também como o ambiente único para resolver essas questões dentro da internet para gerar recomendações e aplicações optativas que possam ser aplicadas de outras formas em outros cenários, identificar conflitos, potencial de jurisdição aplicáveis em toda internet e promover a cooperação internacional e reconhecemos a importância do fortalecimento das políticas de internet global e o observatório dessas políticas global e o fortalecimento disso devido à dimensão das características sociais e pela identidade das pessoas.

---

SUE OWEN: (Ministro da Ciência e Educação de Portugal). O próximo na lista é o (Doutor Ali Abbasov), o ministro de comunicação de (Azerbaijão).

ALI ABBASOV: É um prazer e uma responsabilidade participar dessa reunião hoje. Nos últimos anos a (ICANN) se tornou mais global e visível por causa de sua transparência e envolvimento e publicidade.

Dentro do espírito de colaboração global são tentadas algumas reformas e quanto a isso nós achamos muito importante a decisão tomada pelo (NTIA) para transição das funções de nomes de domínio para um modelo multisetorial de governança da internet.

Nós achamos que a transição adequada será bem sucedida ou deverá ser concluída até setembro do próximo ano e a reunião em (Istambul), do (IGF) vai facilitar esse processo.

Nós achamos também que os princípios de governança da internet da (União Europeia) devem ser consideradas antes dessa discussão.

Nós também apreciamos a recente afirmação dos princípios multisetoriais durante a (NETmundial) e, como vocês lembram, o (Azerbaijão) foi anfitrião da reunião de (IGF) em 2012 e estamos tentando contribuir com o processo e o diálogo e essa plataforma para obter resultados.

Eu gostaria de mencionar o papel do (GAC) nesse processo aumentando o envolvimento do (GAC) no processo de transição.

Durante a reunião de (Singapura) foram discutidas várias questões e foram feitas recomendações que foram adotadas e proponho também

---

augmentar o número de membros no grupo de coordenação, número de membros do (GAC) no grupo de coordenação, portanto, a representação do (GAC) nesse grupo é muito importante. Também seria adequado considerar os candidatos da (ITU) nesse grupo criando condições necessárias para participação nos diversos setores e proteção dos seus interesses.

Muito obrigado.

SUE OWEN: (Ministro da Segurança da Indonésia).

BAMBANG HERU TJAHJONO: Bom dia. Todos nós sabemos que hoje a governança da internet deve ser discutida como foi durante (Singapura) e na (NETmundial). É importante para a comunidade internacional intensificar essa discussão sobre a governança da internet. Além disso é inevitável que a governança da internet que seu processo seja reestruturado e tenha participação dos governos.

A (Indonésia), então, agradece a iniciativa do (Reino Unido) por organizar essa reunião de alto nível.

Há um novo nível, um novo horizonte da internet que foi introduzido depois do desenvolvimento das deliberações de endereço da internet, então como a introdução de ponto qualquer coisa, como (gTLD) ou ponto qualquer coisa, ajudou o desenvolvimento da internet. Essas questões levaram a intensas discussões dentro do (GAC) e nesse



---

aspecto o (GAC) deve ser reforçado ou fortalecido para que possa resolver problemas similares no futuro.

Em segundo lugar, é necessário, temos que acordar entre todos os países, entre todos os participantes da internet que é uma conexão global e esse conteúdo deve fluir livremente, globalmente. Mas as tradições nos países não são as mesmas, mas deve haver normas universais de governança de internet que deve ser adotada por todos.

Portanto, é essencial que todos os setores envolvidos que a internet deva ser usada para o bem da humanidade, para aproximar as pessoas, os povos e os países.

Finalmente eu gostaria de chamar atenção pelo rápido desenvolvimento da tecnologia da internet, esses são alguns exemplos desses avanços, como satélite, banda larga. Por outro lado, a tecnologia não é a mesma para todos, nem todos tem acesso à mesma tecnologia. Então (GAC) deve fazer cooperações para treinamento para aumentar a capacidade tecnológica de todos. É claro que a (ICANN) pode facilitar a formação desses grupos.

SUE OWEN:

Obrigada.

(Henrik Ishihara), da (Suécia).

HENRIK ISHIHARA:

Muito obrigado. Agradeço ao (Reino Unido) por agradecer essa conferência. A (Suécia) acha que o (GAC) é o comitê multilateral que

---

contribui de forma construtiva para o interesse público. Assim que deve ser.

Os governos têm um papel grande nas formações de política, mas também sabemos que outros atores também têm interesses legítimos nas políticas públicas que devem não só levar em conta a governança da internet, deve ser envolvida a sociedade civil, a comande técnica, os governos, a academia fazem contribuições importantes para o avanço da internet.

O desenvolvimento contínuo da internet demanda equilíbrio entre diferentes interesses. Nenhum grupo único pode ser mais importante que o outro e, além disso, não estamos colocando só no (board) [00:31:51.17] da (ICANN) isso. Que equilíbrios políticas públicas que leve em conta todos os interesses.

A (ICANN), através dos seus estatutos, é obrigada a levar em conta as políticas públicas e as recomendações do (GAC) e recorrer ao (GAC) quando há dificuldades de entendimento.

A (Suécia) acha que maior influência do governo a (espessa) [00:32:20.27] de outros setores pode então ser um desincentivo para informação e empreendedorismo. A governança da internet é a força propulsora do desenvolvimento da internet.

Então nós achamos que esse modelo multisetorial está enraizado na nossa confiança de que esse modelo é o único que pode levar as coisas à diante. Isso não significa que esse é o único modelo. Nós achamos também que a prestação de contas pode ser melhorada e os setores

---

podem lidar com situações em que há conflitos e isso pode ser feito através do modelo multisetorial.

SUE OWEN: Vou chamar um novo participante do comitê internacional da (Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho), (Lindsey).

CHARLOTTE LINDSEY: Obrigada.

Eu falo em nome do (Comitê Internacional da Cruz Vermelha). Falo do (Direito Humanitário Internacional). Falo também em nome dos 189 sociedades da (Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho), (Federação Internacional).

AS proteções acordadas à (Cruz Vermelha) e ao (Crescente Vermelho) foram reconhecidos por todos os estados pela (Convenção de Genebra) para proteção de prisioneiros de guerra. A proteção dos nomes devem se estender aos domínios da internet e apesar das recomendações do (GAC), ainda permanece sob consideração a proteção permanente desses nomes.

Agradecemos o apoio do (GAC) e também do presidente, senhor (Chehade).

Então solicitamos uma resolução completa e rápida não como uma questão de marca registrada, porque isso pode causar um dano muito grande ao (Crescente Vermelho) e à (Cruz Vermelha).

---

SUE OWEN: Eu gostaria de convidar (Heleen Uijt De Haag), do (Ministério de Economia da Holanda). OWEN: Eu gostaria de convidar (Heleen Uijt De Haag), do (Ministério de Economia da Holanda).

HELEEN UIJT DE HAAG: Eu gostaria de falar da participação e legitimidade. O papel do (GAC) é canalizar as contribuições dos governos para dentro do processo da (ICANN). Há mais de 130 membros no (GAC), no entanto, menos da metade dos membros participa das reuniões e uma pequena parte apenas participa nas discussões. E muitas boas iniciativas foram feitas para aumentar a participação, no entanto, não temos observado mudanças nesse padrão. Portanto, achamos que é importante, e é muito bom ver que as iniciativas são promissoras, nós temos um grupo de trabalho e de métodos de trabalho que vai fazer recomendações e ouvimos do (GAC), da presidente do (GAC) que nós teremos apoio de secretaria nos próximos anos. E nós, a (Holanda) e outros países que são doadores para esse comitê, isso é um momento muito gratificante. Nós defendemos que haja um secretariado independente profissional. Nós temos que permitir que todos os membros se tornem membros participantes ativos.

Também quanto à questão externa, o (GAC) precisa intensificar o seu contato com outros fóruns. Nós precisamos demonstrar que a governança da internet, esse modelo multisetorial funciona.

SUE OWEN: Muito obrigada.  
  
(Olga Cavalli), da (Argentina).

OLGA CAVALLI:

Em nome do governo da (Argentina), falarei em (Espanhol).

A (Argentina) agradece aos anfitriões organizadores dessa reunião de alto nível na reunião da (ICANN 50).

Em relação ao papel dos governos na (ICANN) para fortalecer o debate e com formação de posições a nível internacional, a (Argentina) criou uma comissão de políticas da internet que é liderado secretariado de comunicações sob o ministério do planejamento federal, investimentos públicos e serviços.

O papel dessa comissão é coordenar todas as relações relacionadas a nível nacional para que tenha uma voz única. A (Argentina) participa do (GAC) e eu gostaria de ressaltar o papel do (GAC) e do comitê de coordenação no processo de transição das funções da (IANA), que deve refletir a diversidade regional e os interesses de todos os países. A (Argentina) participa da (ICANN) e fóruns internacionais para fortalecer a coordenação nacional ou regional para fortalecer a governança da internet. A (Argentina) apoia esse modelo multisetorial e agradece ao governo do (Brasil) por ter organizado a (NETmundial), em que participou como coorganizador.

SUE OWEN:

Muito obrigada. Chamo então a (Suíça).

PHILLIP METZGER:

Eu gostaria de falar sobre o papel do (GAC) e o que seria necessário na visão da (Suíça) para reforçar o papel do (GAC).

---

Obviamente o ponto de partida é que o (GAC) está aqui para recomendar a (ICANN) em relação a questões de políticas globais, isso é uma coisa muito importante, muito pensada, porque o interesse público global é muito diverso e depende de circunstâncias culturais, sociais, econômicas diferentes, então nós achamos que o papel do (GAC) precisa ser reforçado em termos de sua capacidade de identificar e transmitir esses problemas de interesse público.

Ao fazer isso, então vou me limitar a 3 pontos, porque a maior parte dos delegados já mencionou os pontos importantes, que são também importantes para a (Suíça). Como ponto de partida, acredito que precisamos um conjunto de padrões internacionais em comum e isso especialmente em termos de direitos humanos, como mencionado pelo (México). O segundo ponto mencionado pela (Holanda) é a participação ativa. Nós temos uma participação ainda muito limitada, nós devemos colocar à disposição de países menores, com menos recursos, os recursos necessários não só em termos de apoio financeiro e logísticos, mas também para que eles entendam o que está sendo discutido nessa agenda.

E o terceiro ponto é certamente a eficiência e a eficácia dos métodos de trabalho. Eu acho que a (Espanha) já fez muito esforço em estimular isso e estão tentando encorajar os membros, os setores a serem mais autodisciplinados. Vimos o testemunho da (Cruz Vermelha), o que demonstra onde está o desafio quanto à eficácia e eficiência. Então, em geral, ouvindo os membros aqui na sala que há um consenso dos desafios que temos que enfrentar para que o (GAC) trabalhe melhor no futuro.

SUE OWEN:

Muito obrigada.

(Rita Forsi), do (Ministério de Economia da Itália).

RITA FORSI:

Obrigada, senhora presidente. Senhores ministros e membros da comunidade da (ICANN), eu trago saudações do governo italiano que, infelizmente, não pode vir à reunião devido a compromissos nacionais. Em nome do governo italiano, gostaria de agradecer o governo britânico pela organização desta reunião.

A governança da internet será um dos pontos principais das discussões da (União Europeia). Nós apoiamos o modelo multisetorial para governança da internet. Nós precisamos trabalhar juntos através do (GAC) e através de outros setores para que a governança seja multisetorial e transparente, especialmente nós precisamos reformar o papel do (GAC) dentro do sistema da (ICANN).

Questão do (.VIN) e (.WINE) é um problema no (GAC), por isso o nosso comprometimento de trabalhar para ajudar esse programa das novas (gTLDs) protegendo o interesse público e temos que levar em conta o uso fraudulento de (GIs) e a razão de que nós precisamos de um (GAC 2.0) e um novo mecanismo de prestação de contas e transparência. E nós vamos trabalhar para que esse modelo seja atingido.

ANUSHA RAHMAN:

Muito obrigada a todos os membros presentes, distintos ministros, etc. A (ICANN) surgiu como uma reunião muito proeminente de funcionários de governo e também do setor das telecomunicações, de líderes de

---

governo e, de fato, é muito encorajador ver isso, porque sentimos que essa comunidade técnica e os governos vão trabalhar juntos para proteger um sistema de nomes de domínio de internet forte e resiliente.

Eu quero dizer um par de coisas e tudo que tem a ver com (gTLDs). O modelo multissetorial da (ICANN) é importante, ajuda a introduzir políticas compreensivas sobre governança da internet e o comitê do (GAC) tem feito muitos progressos expandindo a participação e as suas capacidades e é uma questão se transformou em membro participante do (GSE) e deu suas perspectivas sobre as diretrizes de políticas da (ICANN) relativas aos (gTLDs).

E agora eu gostaria de elencar 3 pontos específicos importantes. É a opção de leilões, sendo que sentimos que não devemos estar baseados puramente nos custos para resolver os contenciosos de cadeia (gTLDs). Ignorar esse fato é e não desse fato é possível que uma parte possa ter atribuições a utilizar essa cadeia devido a razões culturais históricas. Então os processos de leilões isoladamente pode não ser suficiente para esse modelo. Nesse caso, o (gTLDs) e comunidades onde a comunidade for local e única devem estar envolvidos, isso é importante para os novos (gTLDs) para sua avaliação e pode ser através um pouco alto quanto... do ponto de vista financeiro para alguns países de baixa renda, então devemos considerar aqui, reconsiderar isso para os países em desenvolvimento e devemos compartilhar isso de forma positiva. Muito obrigada.

Uma última coisa novamente importante, eu aprecio o papel da (ICANN) é que no programa (fast track) [00:47:10.10] para introduzir nomes de



---

domínio internacionais em escrita não latina. Acho que isso é muito importante a promoção das línguas locais, então vai ter um acesso bem mais rápido dessa maneira e agradeço muito.

SUE OWEN: Muito obrigada. Agora vem a representante do (Canadá), (Pamela Miller).

PAMELA MILLER: Muito obrigada. Eu quero oferecer esse ponto geral, só que esse marco da internet é sólido e (inint) [00:47:42.13] que garantem coletivamente o funcionamento no sistema nomes de domínio tem se inovado continuamente e tem crescido economicamente.

Eu quero destacar o progresso que o (GAC) fez observando o panorama geral. O novo papel do (GAC) para identificar preocupações de políticas sobre a expansão do (GAC) e no espaço de nomes de domínio demonstrou sua eficácia como instituição. Houve uma abordagem cooperativa enquanto às salvaguardas e o (board) [00:48:19.28] aceitou as salvaguardas e agora está em fase de implantação que o (GAC) está observando atentamente.

Algumas questões estão pendentes devido ao escopo de todo esse setor e o papel do (GAC) é fazer com que sejam consideradas políticas públicas em nomes de domínio, e esse é um papel muito importante, segundo a (ICANN), está implantando (inint) [00:48:45.29] com muito sucesso. Os mecanismos de prestação de contas e transparência e aumentando a participação genuína dos países em desenvolvimento, por exemplo, podemos observar o registro do (GAC) e do (board)

---

[00:49:02.05] e a suas respostas, o (GAC) está evoluindo como instituição com muita objetividade sem ser excessivamente politizado. Cada vez vai ser mais importante destacar a globalização das organizações da internet que incluem, entre elas, a (ICANN).

A força da (ICANN) tem sido a sua flexibilidade, capacidade de adaptação e capacidade de assessoria. Desde a nossa perspectiva, uma (ICANN) bem sucedida vai continuar a fortalecer o (GAC) como instituição dentro da (ICANN), e não de maneira separada ou afastada. Muito obrigada.

SUE OWEN:

E agora dou a palavra ao senhor (Sakamoto), (Ministro das Comunicações do Japão).

YASUO SAKAMOTO:

Muito obrigado. Eu sou o senhor (Sakamoto), do (Japão), e quanto à governança da internet, um dos princípios mais importantes é garantir o fluxo livre de informação entre as fronteiras. A internet é um espaço global que tem um papel muito importante na história. Esse espaço deve permanecer sem fragmentações e com a cooperação de todos os países, o que não vai permitir resolver os problemas globais, como o aquecimento mundial e outros.

A internet está envolvida com várias partes interessadas que tem cada uma seu papel. E dessa perspectiva as parceiras público privadas, a cooperação internacional são muito importantes.

---

Os governos então não deveriam regulamentar estritamente a internet. A gestão da segurança e estabilidade e resiliência da internet são essenciais. E considerando a abordagem multisetorial da (ICANN) que contribuiu para o desenvolvimento da internet, ela deve ser mantida.

O governo do (Japão) tem muita satisfação de participar dessa decisão e aproveita essa ocasião para dizer que queremos estabelecer um marco de governança para os governos para o futuro da internet. Melhorar os mecanismos prestação de contas da (ICANN) inclusive o papel dos governos e do (GAC) é muito importante e eu quero comentar acerca disso.

Primeiro, o mecanismo deve e pós-transição deve ser mantido para manter e fazer validar soberania resiliência da internet. Desse ponto de vista de eficácia, reconhecer a que a estruturar existente tem contribuído durante muito tempo para o desenvolvimento e a operação da internet no estável da internet.

Nós devemos utilizar em forma inteligente o (know how) [00:52:08.18] desses mecanismos e seria benefícios respeitar a opinião do processo em andamento. Do ponto de vista da transparência e da prestação de contas, o governo deve ter um papel firme e considerar que o governo deve levar em conta a flexibilidade e a mobilidade da internet não como ônus excessivos.

Por último, como todas as funções, como a custódia, supervisão, prestação de contas, todas elas estão vinculadas entre si e nessa governança da pós-decisão por parte dos múltiplos setores incluem o papel dos governos e o papel do (GAC) na (ICANN), e tudo isso deve ser levado em conta de maneira integrada. Muito obrigado.

---

SUE OWEN: Agora vai falar o (Ministro das Comunicações).

CHUNG SHU CHEN: Obrigado a todos, senhora presidente. Eu tenho grande prazer em estar aqui e o que é muito importante para mim como ocasião para sociedade de internet, eu quero destacar alguns pontos de vista acerca da questão que nos leva a estar aqui unidos. Primeiro, como todos nós sabemos, o valor básico da internet é as aberturas e eu acho que o seu objetivo nos últimos 15 anos, a (ICANN) tem trabalhado muito para apoiar esse valor básico e abraçar esses valores atuais da melhor maneira possível. Em linhas gerais, para ser justo, a (ICANN) precisa de muita ajuda nesse sentido.

Segundo, do ponto de vista multisetorial, os governos do mundo tem um papel muito importante para contribuir e cooperar nesse ecossistema de cooperação e o (GAC) agora tem oferecido um amplo suporte, um amplo apoio para ajudar os governos e a (ICANN) a trabalharem juntos nesse mecanismo multisetorial e permitir que o governo tenha um papel nesse ambiente em vez de interferir ou dominar. E o (GAC) fez o melhor para esse fim. Vem sendo uma organização que é sinônimo de a melhor mediadora com um papel que é um modelo dentro da comunidade de internet.

Terceiro, a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento de internet sobre qualquer questão ou problema sobretudo para essa questão da transferência das funções da (IANA) e talvez o (GAC) deveria adicionar ser adicionado pela (ICANN) para essa finalidade. Por

---

exemplo, pode ser a hora para que o (GAC) tenha direito de voto dentro da (ICANN) para o futuro. É a minha opinião.

SUE OWEN: Muito obrigada. Por último o senhor (Igor Milashevskiy), da (Federação Russa).

IGOR MILASHEVSKIY: Muito obrigado, senhora presidente. Eu vou falar russo.

Permitam-me então dar a minha opinião sobre a eficácia do (GAC) dentro da (ICANN).

Eu gostaria de agradecer à presidência do (GAC) e também todos aqueles que participaram ativamente do trabalho do (GAC). E ao mesmo tempo eu diria que o papel do (GAC) na (ICANN) e também dos governos dentro do modelo multisetorial não são equivalentes.

Eu vou dar um exemplo. Quanto à iniciativa para criar os (PDPs), os processos de desenvolvimento de políticas, há muitas outras organizações internacionais que também elaboram políticas e às vezes obrigatoriamente são políticas sobre uso de internet, administração da internet também e também as estruturas dentro das organizações das (Nações Unidas), (Unesco), a (UTI) ou (CDE), o (Conselho Europeu) dentro da (União Europeia) e também outras organizações.

As políticas elaboradas por essas instituições não estão relacionadas diretamente com as políticas elaboradas pela (ICANN).

---

E eu tenho certeza que o modelo multisetorial em desenvolvimento vai especificar os papéis em diferentes partes, inclusive o papel dos governos quanto ao desenvolvimento do ecossistema da internet. E devemos encontrar um espaço para todas as funções de todas as organizações internacionais que devem ter uma função, um papel e devemos definir o âmbito de responsabilidade dos governos, o papel dos governos, esse papel vai ser muito importante para podermos, por exemplo, ter poder de veto ou recomendações vinculantes. Muito obrigado.

SUE OWEN:

Obrigada. Finalmente o senhor (Axelle), (Ministro Axelle Lemarie), da (França).

AXELLE LEMAIRE:

Muito obrigado, senhora ministra. Quero dar os parabéns por esta reunião, é muito importante também os esforços feitos para abrir o espaço para o interesse público de governos, inclusive a necessidade de tratar nomes de domínio diferentes línguas. Eu vou continuar em francês e eu quero agradecer por ter permitido que o governo francês que apoie o modelo multisetorial que garanta a flexibilidade e representação de todos os interesses, mas parece que com a expansão da internet e com a delegação de (gTLDs) a quantidade de casos problemáticos está aumentando.

Portanto, isso o que (inint) [01:00:15.25] sobre a (Cruz Vermelha) é um exemplo do sistema de múltiplas partes interessadas, os governos tem uma função determinante porque defendem o interesse público e são

---

os únicos que podem responder, que são responsáveis do ponto de vista democrático perante seus cidadãos.

A população da (Índia) representa muitos milhões, o (Brasil), outros países também, os governos então representam esses países, esses povos para tentar consolidar o papel que tem esses governos respeitando esse foco de diferentes partes interessadas, seriam importante que dentro do (GAC) houvesse uma evolução quanto à regra do consenso. Em (São Paulo) o documento final evocava esse princípio de consenso aproximado.

Essa ideia poderia continuar a ser estudada, porque a regra do consenso é uma força, é algo positivo, mas que pode transformar-se em uma fraqueza se uma minoria decide opor-se a uma solução que, de outra maneira, seria aceita por consenso.

A influência que podem ter os membros do (GAC) a respeito da diretoria da (ICANN) é uma questão em que poderíamos progredir, especialmente se tivermos um acordo comercial entre uma entidade privada por uma parte e um governo ou uma entidade pública quando houver um acordo comercial desse tipo. E isso deveria ser respeitado pela diretoria.

Por último, a ideia é dar ao (GAC) o papel essencial para ajudar o (GAC) a identificar seus problemas mais sensíveis ou as questões mais políticas. Por exemplo, o (GAC) também pode ser útil para tratar a questão da acessibilidade para os procedimentos de delegação de nomes de domínio especificamente o custo de acesso. São processos que às vezes são quase proibidos, porque são muito altos, de valores muito altos, caros para sociedades que não tem meios para gastar para

---

poder ser candidatos para ser donos de nomes de domínio. (Paquistão), por exemplo, falou antes sobre um processo que pode não ser suficiente e os membros do (GAC) podem cumprir seu papel nesse sentido, então devemos propor soluções concretas.

Essa é a visão (Londres 50) da reunião da (ICANN) é uma oportunidade para ver qual será a capacidade da (ICANN) e do (board) [01:03:16.08] para ouvir as reivindicações dos governos, não apenas para pronunciar-se em favor dos interesses desses governos ou que esses governos querem defender, mas também para aceitar o princípio de não concorrência ou não competência sobre questões que são problemáticas, especialmente quando elas estão sendo negociadas em outros fóruns internacionais ou relacionados com o comércio internacional. O (GAC 2.0) deve ser equilibrado e representativo. Muito obrigado.

SUE OWEN:

Eu disse que essa era a última intervenção, mas eu vou dar rapidamente a palavra ao senhor (Arasteh), do (Irã).

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado, senhora presidente, por me permitir falar. Eu levantei a mão muitas vezes. Muito obrigado.

Mas há 2 coisas que quero mencionar. Primeiro, essa reunião não deveria ser utilizada para fazer modificações aos termos de referência do escopo do (IGF). É o mandato dessa reunião. Essa é uma assembleia geral das (Nações Unidas) que determina que não podem ser feitas modificações. É o primeiro ponto. O segundo ponto, a presidente do



---

(GAC) mencionou como o (GAC) deveria continuar com várias opções. Isso reflete seu ponto de vista, só. Não foi o ponto de vista do (GAC) completo, não houve consenso à respeito a representação do (GAC) no grupo de coordenação e grupo de trabalho sobre a transição e sobre a responsabilidade deve ser aumentado para o mínimo de 5 para termos uma melhor representação regional.

E, por último, os status do (GAC) deveria ser modificado, não deve continuar a ser um comitê de assessoria ou recomendações, não é correto isso. Não tem pé de igualdade com as funções dos governos. Muito obrigado.

SUE OWEN:

Muito obrigada. Já estamos com o tempo estourado. Mais algum comentário? (Heather), (Fadi)?

Então vemos que o quadro de membros aumenta, os observadores também cada vez mais observadores, espero que os seus representantes e governos representantes aqui se reúnam com o (GAC) e ingresse no (GAC), entendam seu papel, suas responsabilidades em relação a garantir que o interesse público seja levado em conta e completamente nos processos de elevação de políticas.

O (GAC) não é perfeito, mas temos melhorado métodos de trabalho, aumentado as comunicações com o resto da (ICANN) e a comunidade da (ICANN) agora está bem relacionada com o (GAC) e vamos continuar melhorando e vamos ter a próxima reunião em (Los Angeles), então agora vou passar para a sessão completa, a revisão da reunião da (NETmundial) em (São Paulo), abril desse ano. A (NETmundial) agora

---

está no vocabulário global da governança de internet. Houve certa apreensão desses novos processos, novas estruturas, será que isso levaria ao aumento do papel dos governos, controle pelos governos? Mas vimos, no entanto, que o planejamento e a condução da reunião foi multissetorial e transparente. O governo do (Reino Unido), como outros, apoiou o processo preparatório e, em resposta, contribuem com nossas perspectivas através em resposta ao processo de consulta totalmente aberto. Nós achamos que foi coerente e bem enfocados.

Esses resultados então serão levados para a (IGF) em setembro e outras organizações relacionadas à internet e processos incluindo a (ICANN).

O (Professor Almeida) vai falar, é (Secretário de Políticas de Tecnologia e Informação) do (Ministério de Tecnologia, Ciência e Inovação) para resumir os objetivos e os resultados dessa reunião incluindo os princípios da (NETmundial) e o caminho para o futuro.

VIRGILIO ALMEIDA:

Obrigado. Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer o (Reino Unido), o governo do (Reino Unido) e a (ICANN).

Eu vou resumir aqui o que nós observamos na (NETmundial) e os principais resultados da reunião.

Eu tenho alguns slides que eu pediria que colocassem na tela, por favor. Eu gostaria de pedir então, de colocarem os slides, porque eu gostaria de mostrar alguns números. Não? Bem, vejamos se eles conseguiram carregar os slides. Qual é o problema? Bom, aqui estão. Próximo slide, por favor.

---

Eu acho que eles carregaram o arquivo errado, mas tudo bem, vamos continuar.

O arquivo é (ICANN NETmundial London) [01:10:38.19]. Bem, quando nós começamos a falar da (NETmundial), eu vou apresentar os eventos que levaram ao lançamento da (NETmundial), mas desde o início achávamos que havia um foco para essa conferência, que seria abordar 2 blocos de objetivos, 1 seria estabelecer princípios de governança da internet em um ambiente multisetorial e outra era propor um caminho para a evolução dos ecossistemas de governança da internet.

Então aqui nós temos a cronologia dos eventos que levaram ao lançamento da (NETmundial). Começou com o discurso da (Presidente Dilma Rousseff) nas (Nações Unidas) em setembro de 2003. Depois houve a reunião de (Montevideo) com a (Sociedade da Internet) e depois disso o presidente da (ICANN), (Fadi Chehade), encontrou com a (Presidente Dilma) em (Brasília), onde ele propôs a ideia de realizar essa reunião sobre governança da internet.

Mais tarde, em novembro, a (Presidente Dilma) anunciou a reunião de governança da internet multisetorial no (Brasil).

As discussões iniciais sobre a (NETmundial) foram feitas em (Bali) na reunião de 2013 da (IGF). Então foi feita uma parceria entre o (CGI.br) e a (Onenet) para organizar a (NETmundial) em novembro de 2013 e a primeira reunião para organizar a (NETmundial) foi realizada em dezembro de 2013.

---

Os documentos de referência foram publicados a 11 de abril, então depois tivemos a conferência em 23 de abril. Esses foram os eventos que levaram à conferência no (Brasil).

Então essa é uma visão geral da (NETmundial). O objetivo foi produzir um documento que tivesse legitimidade nacional e multisetorial com um consenso básico. Nós introduzimos várias inovações da preparação da (NETmundial) e eu vou mostrar em detalhes algumas dessas inovações.

Tivemos vários comitês multisetoriais. Nós trabalhamos por vários meses no documento para a conferência de forma multisetorial. O modus operandi da conferência foi multisetorial. Nós buscamos transparência durante todas as fases da preparação dos documentos e durante a conferência nós tínhamos salas abertas para minuta, (hubs) [01:14:20.14] internacionais.

Nós também tivemos um evento paralelo popular, que era (Arena NETmundial), que era discutir a (NETmundial) com a população. Houve alguns pontos de tensão durante a preparação da reunião, e o primeiro foi a natureza e o escopo dos processos de governança da internet. Deveriam incluir questões não técnicas como vigilância e privacidade ou deveria estar limitado à gestão de recursos críticos. E isso permeou as discussões.

Também vimos umas discussões entre 2 escolas de pensamento multisetorial e estilos multilaterais, e (NETmundial) mostrou que tivemos uma conferência em que essas 2 escolas de pensamento conviveram bem juntas e havia pessoas dos 2 lados dessa forma de pensar a governança da internet e elas trabalharam juntas.

---

Próximo slide, por favor?

Eu vou pular esse slide. Foram os comitês que organizaram a conferência.

Esse é um slide muito importante. Em primeiro lugar, mostra que tivemos mais de 900 participantes, quase 200 jornalistas participaram da reunião e pessoas de 110 países, e como você pode observar esse gráfico, todos os setores participaram na (NETmundial), governo, sociedade civil, academia, a comunidade técnica e o setor privado.

Outra observação importante é que nós tivemos muitas contribuições dos diferentes setores. 188 contribuições para preparar o documento de referência inicial e depois de tornar publicamente disponível, houve mais de 1300 comentários.

Se vê aqui mais de 900 participantes de 110 países e esse mapa mostra que a (NETmundial) foi verdadeiramente uma reunião global. O mapa mostra isso. E os círculos mostrados nesse mapa e o tamanho dos círculos são proporcionais ao número de participantes desses países. Então vemos que cobriu a maior parte dos países do mundo.

Em termos de contribuições da sociedade civil, da academia, do setor privado, isso mostra que a (NETmundial) foi verdadeiramente uma conferência multisetorial onde as ideias vieram de todos os setores, de todas as partes envolvidas no processo de governança da internet.

Aqui a distribuição dos participantes por continente. Se vemos aqui então que todo mundo estava presente.

---

Esse slide é muito interessante, porque mostra que tivemos então os (hubs) [01:18:30.04] remotos em que as pessoas podiam participar da conferência de forma remota e esses (hubs) [01:18:39.15] foram instalados em 33 locais em 30 cidades e em 23 países.

Uma observação importante é que houve ou que a maioria dos (hubs) [01:18:57.02] estava localizados em países em desenvolvimento em zonas horárias diferentes, então foi muito interessante ver que as pessoas, às 3 da manhã, estavam na fila para interagir com as pessoas em (São Paulo). Isso mostra o interesse na discussão global sobre governança da internet.

Outra inovação introduzida nessa reunião foi o (layout) [01:19:34.12] do palco ou da sala em si. Havia sessões para cada parte do documento, então havia presidentes que tinham assessores e tomavam nota que incorporaram então os comentários nos documentos. Nós tínhamos 4 microfones, 1 para cada setor, para governos, sociedade civil, negócios e comunidade técnica. E esses 4 microfones tinham 4 linhas separadas. A sociedade civil ficou muito feliz de ver muitos funcionários do governo fazendo fila para falar. Isso foi algo que eles gostaram muito de ver.

O outro comentário interessante sobre as inovações é durante essas sessões nas salas das minutas eles gostaram muito, ficaram até as 2 da manhã e no final então tinha uma refeição e foi oferecido vinho, então isso criou um bom clima para a preparação dos documentos.

Nós vamos pular os princípios, porque eles estão no documento que vocês receberam.

Aqui também o (roadmap) [01:21:07.15] a gente pode pular.

---

E vamos falar sobre qual é o reflexo da (NETmundial). Quais são as razões do sucesso dessa reunião? Parece que a primeira coisa é que a reunião teve um foco, que foi criar documentos para um roteiro e para os princípios, e isso criou um estado mental ou isso fez com que as pessoas focassem na preparação dos documentos.

O segundo aspecto foi o comprometimento total com a experiência multisetorial do comitê diretor de governança da internet. Esse comitê já está estabelecido há quase 20 anos e funciona muito bem na prática.

Outro aspecto dessa conferência que foi o processo participativo em pé de igualdade de baixo para cima. Me parece que 2 aspectos foram muito importantes para o sucesso, para obter os resultados que fossem aprovados em amplo consenso. Nós tínhamos documentos de referência, então essas pessoas já chegaram na conferência sabendo que seria discutido. Em segundo lugar, foi o processo de negociação. O processo, a reunião foi uma combinação de um longo tempo de preparação de documentos mais 2 dias de eventos mais a participação remota. Então a negociação começou 3 meses antes da conferência, durante o processo de preparação dos documentos de referência. Então quando as pessoas chegaram na reunião, eles já sabiam o que queriam aprovar, mudar, rejeitar, e isso foi um aspecto muito importante da conferência. A participação em tempo real, especialmente para os países em desenvolvimento foi muito importante, o modus operandi da reunião, os microfones diferentes, as salas das minutas, a transparência na preparação do documento final, tudo foi colocado nesses telões, então isso tudo foi demonstrado, todas as mudanças foram demonstradas e eu acho que isso mostrou como era o clima dessa

---

reunião. Todo mundo queria ver as mudanças que poderiam ser feitas na governança da internet.

Quais foram as lições aprendidas? Em primeiro lugar é que durante a participação da (NETmundial) nós aprendemos que era importante customizar o evento às especificidades do modelo multisetorial. Então cada setor tem suas próprias especificidades, o governo tem um momento diferente do setor privado. A sociedade civil tem formas múltiplas de olhar as questões.

E levamos tudo isso em consideração e respeitamos as diferenças. E é isso que foi muito importante para o sucesso dessa conferência.

O segundo ponto foi o processo de preparação multisetorial de baixo para cima participativo. Isso valeu a pena. Foram 110 países, quase 1000 participantes, quase 200 jornalistas, então isso é um sinal do sucesso. A inovação é que é importante. Foram introduzidas 7 inovações na preparação, nos procedimentos, nas interações entre as pessoas e nesse modelo participativo e multisetorial.

A necessidade de melhorar os métodos de trabalho multisetorial, especialmente quanto ao procedimento da tomada de decisão. Isso é algo que devemos trabalhar. Esse ambiente multisetorial decide coisas importantes, quais são os procedimentos que devem ser estabelecidos? Isso precisa de regras.

Outra coisa que observamos é que, dos 200 jornalistas, 100 de diferentes lugares do mundo. Foi difícil explicar para eles o que era governança da internet. O que é governança da internet às vezes está



---

restrito a pessoas que assistem conferências como a (ICANN), et., a (IGF), então eles não entendem a importância disso.

Então uma coisa que aprendemos foi que precisamos construir narrativas da governança da internet. Temos que ter o fluxo livre de informações, direitos humanos, poderiam ser abordagens que poderiam explicar isso, por exemplo, a mudança de clima global tem uma boa narrativa.

Bom, e agora? Os princípios e os roteiros da (NETmundial) devem contribuir para outros processos de governança da internet como a (ICANN), (IGF) 2015. Vai ter um dia 0 para discutir os resultados da (NETmundial) (IGF 2014 e 2015), (IGF) no (Brasil) 2015, uma visão geral da implementação dos resultados da (WSIS 2015).

Então essas inovações da (NETmundial) poderiam ser adaptados para esses fóruns de governança na internet, e esses princípios multissetoriais da (NETmundial) puderam ser usados como inspiração para o estabelecimento desses ecossistemas da internet.

Bom, para onde vão esses resultados da (NETmundial)? Houve discussões importantes que ficaram para o futuro. Aqui há 5 delas e eu acho que depende de nós, de todos nós da comunidade construir formas melhores para encontrar soluções para essas questões importantes.

Concluindo, eu diria que nós humildemente acreditamos que a (NETmundial) foi um sucesso e esperamos que a (Copa do Mundo) seja um sucesso para o (Brasil) também.

Obrigado.

---

SUE OWEN: Aqui confirmou que nosso secretário também vai assistir ao jogo ainda esta semana também na (Inglaterra).

E claramente a conferência foi um grande sucesso, devemos reconhecer o apoio importante da (ISOC), a (Sociedade Internacional da Internet). Não sei se (Kathy Brown) quer fazer algum comentário.

KATHY BROWN: Sim. Obrigada.

SUE OWEN: Devemos recuperar um pouco de tempo e vou tomar intervenções e 4 pessoas que eu tenho aqui na lista. Primeiro, eu gostaria (Neelie Kroes), vice-presidente da (Comissão Europeia).

NEELIE KROES: Muito obrigada. Se a senhora queria falar?

KATHY BROWN: Sim, eu tentava cumprimentar, agradecer.

Desculpe. Só 1 momento.

A sociedade da internet deve intervir com um papel maravilhoso na participação da (NETmundial) eu quero sugerir que pensem só um momento e que esse é que o (Secretário Almeida) é o principal exemplo

---

de como uma pessoa individual possa fazer mudanças. Sua liderança, sua persistência, paciência, dedicação nos deixa falando sobre a maneira que uma pessoa pode trabalhar maravilhosamente.

A conferência reuniu diferentes setores conscientes sobre a decisão de trabalhar entre si com uma aplicação prática desse processo multisetorial. A comunidade técnica trabalhou também com funcionários de governo, líderes de negócios, da sociedade civil, direitos humanos, nós ouvimos e surgiu disso um trabalho, uma declaração de princípios que abraçamos com espírito de cooperação.

Como foi dito, temos múltiplas oportunidades no futuro para aprofundar com mecanismos, acordos, normas que nos ajudem a realizar e a concretizar os benefícios de uma internet aberta, segura e conectada globalmente.

O foro de governança da internet em (Istambul) nos vai reunir, teremos outra oportunidade de colaborar e a sociedade da internet está trabalhando com outras partes para enriquecer a agenda de conhecimentos discutindo e fazendo avançar as melhores práticas cruciais para governança de um ecossistema destruído.

A questão crítica para todos nós é não ou se como ativar seus grupos podem trabalhar juntos para fazer uma visão a futuro. Nós acreditamos que esse não é um modelo multisetorial de 1 único tamanho idêntico, mas deve mudar de uma região a outra e deve ser dinâmico, deve continuar com essa transição de baixo para cima em seus processos. Essa inovação em governança de baixo para cima que foi o motor de crescimento da internet está facilitando por uma abordagem multisetorial que compartilha princípios de abertura, inclusão e

---

transparência. Eu quero agradecer vocês pela oportunidade de me deixar falar sobre o suporte do que eu penso que foi essa experiência no (Brasil).

SUE OWEN:

Muito obrigada.

(Neelie Kroes) é vice-presidente da (Comissão da União Europeia Para Agenda Digital).

NEELIE KROES:

Muito obrigada.

A (NETmundial) foi um sucesso e ainda é um sucesso e eu quero agradecer por todos os esforços feitos até o presente. Foi uma demonstração de fato, como foi explicado, de que o modelo multisetorial realmente funciona e que pode produzir resultados concretos.

Esses resultados fazem desse modelo que seja mais inclusivo, transparente e mais sustentável no longo prazo. E também estamos avançando para uma definição clara dos princípios guia da governança da internet global.

A (NETmundial) nos colocou na rota certas, mas isso não significa que o trabalho acabou. Agora devemos alcançar as metas que foram tão bem delineadas em (São Paulo).

Para implantar essas ações concretas então precisamos, número 1, que a internet esteja disponível para todos, pertença a todos e todos devem

---

ter uma voz, e esse modelo multisetorial é o meio correto que devemos defender e apoiar. Um modelo baseado nos governos puramente seria perigoso.

Segundo, a internet é global e é verdade que devemos levar a (IANA) para ser mais global. Devemos então a estabilidade e a segurança não devem ser colocadas em risco. Esse é um passo para a globalização do recurso chave da internet e essa transição deve seguir alguns critérios chave, como a inclusão, legitimidade, prestação de contas e responsabilidade, o estado de direito, o interesse público global e a separação de polícias e funções técnicas. E isso tem demorado muito em algumas partes, isso está muito demorado e ainda está faltando paciência.

Devemos manter a internet em si, então as pessoas também participar, os governos também participar para manter essa internet global e esse fórum de governança da internet deve ter sustentabilidade financeira e política, por isso deve ser mais acessível para todos, devemos fortalecer os selos dentro dos setores nacionais e regionais do (IGF) e o (IGF Global), porque assim faremos com que as discussões sejam pertinentes e úteis as discussões na (IGF).

Temos a segurança em tecnologia, se aqueles que fazem as políticas falem mais, falem melhor e nunca antes como aconteceu aqui na internet tivemos tanta transparência. Devemos reconhecer então os direitos e responsabilidades dos governos de cuidar dessas questões. Não devemos ignorar o estado de direito para reconhecer o interesse público e o debate do documento, por exemplo, é muito daninho. E

---

como disse hoje de manhã, há outros nomes de domínio que são igualmente sensíveis e outras regiões e culturas.

A falta de prestação de contas e responsabilidade nesse sentido poderia ser negativo para o modelo multisetorial em que se baseia a (ICANN). É essencial que a (ICANN) continue com seu esforço para ser cada vez mais responsável para responder mais perante a comunidade.

Senhora, a (ICANN) é um símbolo, é o símbolo do que a governança multisetorial realmente significa. Suas falhas, suas forças, seus sucessos sempre vão ser interpretados e em um contexto maior do que o contexto da (ICANN).

E uma última coisa que eu quero mencionar hoje, quero falar diretamente com aqueles que não concordaram com os resultados surgidos na (NETmundial) devido a questões processuais ou questões sensíveis, e é isso que não vamos nos focar naquilo que nos divide. Aceito que sempre vamos ter diferentes perspectivas sobre quão aberta uma coisa é aceitável ou não em termos de internet, mas internet é um recurso comum global, beneficia a todos aqueles que tem a ver com uma natureza global e, portanto, vamos respeitar nossas diferenças, vamos expressar as diferenças, discuti-las e vamos tentar encontrar meios termos aqui, como fez o (Brasil) com a sua liderança em (São Paulo) tão corajosa e pela sua vontade de sair da sua zona de conforto. A (NETmundial) nos deu um empurrão muito forte sobre a nossa responsabilidade de converter as palavras em práticas. E, por isso, cada um de nós deve ver, zelar por essa internet para todos nós. Muito obrigada.

---

SUE OWEN: O (Ministro Vega) agora, (Ministro da Informação, Tecnologia e Comunicações da Colômbia).

DIEGO MOLANO VEGA: Muito obrigado. Primeiro, eu gostaria de parabenizar também o (Brasil), especialmente a (Presidente Dilma Rousseff) pela sua liderança na (NETmundial). Foi um resultado maravilhoso, uma conferência suprema com resultados muito bons para 2 dias de debates apenas.

Eu acho que em termos de implantar o que nós observamos no (Brasil), acho que cada país deve ser um exemplo, todos nós devemos nos fortalecer em nível local, interno, nacional. Esses ecossistemas de governança na internet são essenciais para discutir isso globalmente também devemos fazer isso no nosso próprio ecossistema nacional. É importante, podemos fazer isso em nível interno melhorar as nossas operações, isso é essencial.

Mas também devemos trabalhar no ecossistema completo da internet fortalecendo esse sistema. A internet é uma ferramenta maravilhosa para estreitar brechas. Brechas entre aqueles que os países ricos e não ricos, os países em desenvolvimento e os países desenvolvidos e nesse nova situação da sociedade da informação nos países em desenvolvimento não possuem, não têm um ecossistema de internet forte. Também o mundo em desenvolvimento deve fortalecer todo esse ecossistema da internet e encorajar especialmente as companhias, grandes companhias de internet para que ajudem nossos países a fortalecer esses ecossistemas de inovação, também as aplicações locais para as pessoas locais. São as 2 áreas principais em que devemos trabalhar para continuar avançando e estando ao mesmo nível do que

---

está acontecendo no mundo inteiro. Muito obrigado, senhor presidente.

SUE OWEN: Agora (Hasanul Haq Inu), (Ministro da Informação de Bangladesh).

HASANUL HAQ INU: Muito obrigado, senhora. Eu acho que não preciso falar agora. Eu falei à tarde, senhor presidente. Depois da (NETmundial) o documento que saiu da (NETmundial) deveríamos ter 2 mecanismos diferenciados, um para observar as questões de políticas públicas relacionadas com a internet e o outro é a supervisão política de funções técnicas e pessoais relacionadas com a internet e tudo isso relacionado com as funções da (IANA) e da (ICANN), o que vai requerer de implantar órgãos de governança globais novos para isso, um novo sistema com mecanismos de consulta fortes institucionalizados e grupos consultivos também e também um novo comitê assessor de supervisão de internet técnico para supervisionar as funções técnicas e operacionais e devemos juntos interpretar corretamente o documento de resultados de (NETmundial) e também esse modelo multisetorial. Se não for assim, isso vai gerar uma enorme confusão.

Essa participação multisetorial está se expandindo, expandindo a base também, e devemos apoiar isso, mas há reclamações sobre os papéis igualitários formais para todas as partes interessadas e nos processos tomar decisões que não são verdadeiramente democráticas. Então essa elaboração de políticas públicas é uma função específica que só pode



---

ser tomada por autoridades firmemente constituídas e legítimas através do povo e que claramente façam esses processos políticos.

Senhora presidente, isso depois da (NETmundial) são algumas das coisas que eu queria mencionar. É um período de transição e o que é importante é garantir a segurança e a responsabilidade de todo esse processo de transição. É um desafio que devemos adotar. E também devemos pensar em outras áreas, por exemplo, também das preocupações dos clientes, devemos proteger também a questão dos direitos de propriedade intelectual, o interesse comunitário também, interesse dos governos juntamente aos mecanismos de solução de litígios. Também desenvolver um mercado, combater o analfabetismo digital promovendo (ccTLDs) também e então devemos garantir a confiabilidade e estabilidade do sistema (DNS) durante essa transição. Muito obrigado, senhora presidente.

SUE OWEN:

Muito obrigada. O último agora, a última pessoa e depois disso eu não sei se vocês querem ter agora uma pausa ou vamos passar diretamente para a última sessão. Está aqui o (Ministro Vaisey), que está presidindo, ele voltou.

Então seja (Hesham El Elaily), presidente executivo do órgão regulatório do eixo das telecomunicações do (Egito).

HESHAM EL ELAILY:

Muito obrigado, senhora. Eu só queria destacar que o (Egito) também quer dar parabéns ao governo brasileiro por ter presidido esse evento da (NETmundial) e acreditamos que a (NETmundial) (inint) [01:46:07.21]

---

precedente desse modelo multisetorial de que vai de baixo para cima, orientado de baixo para cima e que demonstra a inclusão e que esses processos que podem ser por uma parte orientados de baixo para cima e mutuamente e orientados a resultados não só excludentes.

Acreditamos que a declaração tem consenso de toda comunidade promovida pelos governos setores chave de todos os setores representantes da sociedade civil, figuras importantes da academia e outros setores. E o (Egito) participou ativamente da (NETmundial) com essa declaração da (NETmundial) que contribuiu também na sua tradução também para o árabe também, esses princípios, esse roteiro são uma forma comum para continuar avançando e vale a pena destacar que a (NETmundial) não é um fim para ser, é apenas um elo no caminho desse esforço que deve continuar.

É importante, portanto, termos um objetivo também ambicioso para o próximo (IGF) me (Istambul). Muito obrigado.

SUE OWEN:

Muito obrigada.

Então com isso já encerramos essa sessão excelente. Próxima sessão deveria começar às 4 da tarde e são 4 da tarde, então vocês que escolhem se passamos diretamente à seguinte sessão. Podem pegar um café, cafezinho e voltem para seu assentos ou se precisam de uma pausa de 10 minutos. Levantem a mão quem quer começar já.

Então acho que a maioria quer uma pausa de 10 minutos.

---

Sim, 10 minuto de pausa, por favor, voltem daqui a 10 minutos. Às 4 e 10 vamos começar de novo.

(INTERVALO)

**NIGEL HICKSON:** Senhoras e senhores, boa tarde. Nós vamos começar agora a última sessão. Vamos recomeçar. Por favor, sentem todos. Agradecemos. Por favor, sentem todos. (Ministro Vaizey) quer começar a sessão.

**ED VAIZEY:** Boa tarde a todos. Como (Nigel Hickson) disse, essa reunião de alto nível, a sessão final parece um filme de (Hollywood). Nós vamos discutir o relatório do painel de alto nível da (ICANN) sobre a cooperação global da internet. Foram estabelecidos painéis multisetoriais ano passado pela (ICANN) e 1 foi sobre o ecossistema de governança relacionado aos resultados da (NETmundial). O membro do painel está aqui para apresentar isso para nós. E também (Andile Ngcaba), que é o fundador dos (Convergence Partners) [00:17:16.11] e presidente executivo do (Dimension Data Middle East and Africa) [00:17:22.03] e vai apresentar o relatório sobre as alianças multisetoriais. Então dependendo do número de intervenções, eu vou limitar a contribuição para que a sessão seja mais interessante.

Vou pedir que cada participante fale, em primeiro lugar, o que eles mais gostam de (Londres). Então eu acho que uma das coisas é o parque, como o (Hyde Park), onde eu moro. A (Ravenscourt Park) é muito

---

bonito, aqui é uma cidade muito grande, mas tem grandes parques, então eu gostaria de saber qual é a opinião dessa comunidade global do que elas gostam mais dessa cidade.

Eu passo para o senhor (Ronnie Scott). Então o que eu mais gosto é (Ronnie Scott)

ANDILE NGCABA:

Senhores ministros e delegações presentes aqui, liderança da (ICANN) e membros dessa comunidade tão importante.

Quando eu era parte do (GAC) muitos anos atrás éramos apenas 12. Hoje, quando se olha essa sala, o (GAC) certamente cresceu e eu acho que isso é uma ilustração da importância da internet especialmente dentro dos governos e no serviço público globalmente.

Se nós olharmos o título desse relatório, é o painel sobre os mecanismos de governança e cooperação na internet. Queríamos definir exatamente todas as palavras aqui. Mecanismos globais de cooperação e governança da internet.

Falamos muito de modelo multisetorial desde o início do dia hoje e isso é algo que eu tenho certeza que todos nós aceitamos e adotamos pensando no futuro da internet.

Mas eu gostaria e enfatizar 2 coisas nesse relatório. São questões relacionadas à descentralização, isso é muito importante ver a estrutura onde vamos definir melhor até onde vamos quando falamos em descentralização e todo o ecossistema.

---

É importante, eu gostaria de iniciar e agradecer a todos os membros do painel que estão presentes hoje. As suas contribuições e o trabalho que realizaram para escrever esse relatório, várias conversas, reuniões online e presenciais. A quantidade de trabalho que cada membro teve para garantir que pudéssemos hoje apresentar esse relatório.

Essa é uma parceria com a (ICANN) e o (Fórum Econômico Mundial) assistido ou auxiliado pelo (Tratado Econômico). Eu tenho certeza que todos os membros do painel vão atestar o fato de que o (Presidente Ilves) e seu vice-presidente (Vint Cerf) fizeram um grande trabalho na execução desse painel. Então o setor privado, as comunidades técnicas, a sociedade civil, os governos conseguiram se reunir e construíram um documento muito construtivo que vai nos ajudar a dar contribuições técnicas e intelectuais para o painel em si.

Essas são algumas fotos, alguns membros dos painéis. O que é importante falar aqui é que nós começamos nessa cidade a menos de 1 quilômetro daqui onde nos encontramos pela primeira vez. Foi dezembro do ano passado e depois a equipe se encontrou em janeiro para começar a preparar o trabalho e outros se reuniram durante o (Fórum Econômico Mundial) no final de janeiro e em fevereiro houve uma reunião nos (Estados Unidos) para consolidar alguns desses (inputs) [00:22:35.20] ou dessas contribuições.

E, finalmente, nós fomos recebidos por (Mohamed) em (Dubai), onde finalizamos documento.

Aconteceram algumas atividades depois de (Dubai) para polir, por assim dizer, para que vocês vejam na internet que estão todas as discussões desde dezembro e o que ocorreu nas reuniões presenciais.

---

Entrando um pouco nas questões mais interessantes, eu acho que essencialmente nos damos conta que isso será baseado em um consenso amplo. O relatório, esse modelo descentralizado e colaborativo, então esse primeiro vai ser distribuído permitindo que o máximo dos setores além da comunidade que está aqui das reuniões da internet, então na tentativa de chegar a um consenso aproximado. Então isso terá várias camadas. O painel apresenta o relatório para a comunidade global para informá-la de suas ações e a evolução desse ecossistema de governança da internet descentralizado para manter essa interconexão, a resiliência e a confiabilidade da internet, que são os valores que discutimos antes hoje tanto pelo painel quanto o presidente da (ICANN).

Os componentes desse relatório sobre esse ecossistema descentralizado e colaborativo de governança da internet foi apresentado por 1 dos membros do painel, (Virgílio), que foi o anfitrião de uma muito bem-sucedida reunião (NETmundial), então nós utilizamos alguns documentos e vimos que apoiava o trabalho do painel. O painel não trabalhou isoladamente, utilizou a maior parte das declarações e os resultados de (São Paulo) como parte integral do trabalho do painel.

As questões relacionadas à governança distribuída, por assim dizer, defende um grupo de organizações e aspectos individuais. Se reuniram para abordar questões e resultados, o que eu chamaria a direção da governança, que vocês verão no final. E como essa governança distribuída funcionaria com os aspectos desse sistema? Há 4 elementos, questões identificadas, a identificação de soluções, como essas soluções seriam formuladas e a sua formulação?

---

Outro aspecto importante seriam os facilitadores. Então trabalho de diferentes partes do mundo, tem um diálogo e preparam então kits de ferramentas para ajudar essas comunidades a compreenderem melhor várias questões relacionadas à governança e ao ecossistema geral da internet.

Isso eu acho que é um resultado muito interessante do que nós falamos. Se vocês observarem à esquerda, na minha esquerda, quando falamos de grupos de governança distribuída, quando vemos problemas que podem ser técnicos ou não técnicos, então a comunidade vai debater essas questões em diferentes níveis ou esferas da sociedade. Essas esferas podem ser locais em um país ou em uma província ou até a um subnível em uma cidade ou podem ser regionais no continente ou subcontinente e finalmente global. Então essas esferas são transversais a todas as geografias onde as pessoas vivem. As soluções, como eu discuti antes, então formaria essa galáxia de problemas que devem ser abordados.

Se nós olharmos ao lado dos facilitadores da governança, o diálogo é importantíssimo. Eu acho que este é um exemplo do que é o diálogo. Então nesse caminho, entanto encontrar o melhor modelo para abordar os problemas desse ecossistema, um pilar muito importante é podermos falar uns com os outros e nos engajarmos. Os fóruns de diálogos são uma plataforma crítica da governança da internet.

Outro aspecto muito importante são as comunidades especialistas. Nós todos sabemos que sem essas comunidades não haveria internet hoje, esse é um importante pilar que impulsiona esse modelo de governança

---

descentralizado. As comunidades especializadas devem poder então ter o mesmo status que a comunidade não técnica.

Na internet hoje, mais de 3.000.000.000 de pessoas são conectadas. Então o treinamento e caixas de ferramenta são importantes. Há partes do mundo ainda que ainda precisam uma compreensão maior não só de questões técnicas, mas das questões mais amplas da governança da internet e da descentralização desse ecossistema. O desenvolvimento de capacidade é uma parte essencial desse processo para que os que ainda não fazem parte desse processo sejam incluídos.

Há modelos de governança distribuída, como se vê na minha extrema direita aqui, e eu gostaria de terminar com os princípios de governança, que está na parte de baixo desse slide. Tem a ver com questões de direitos humanos relacionados também a aspectos que foi abordado pela maior parte das pessoas que. Por exemplo, garantir que a internet não seja fragmentada, que tenhamos uma internet unificada. Isso tem a ver com direitos humanos e valores compartilhados que falamos antes.

A partir das intervenções dos ministros hoje a questão de resiliência, confiabilidade, estabilidade da internet também foram discutidos pelo painel. E esses mesmos princípios que vocês lembram, na declaração da (NETmundial) estavam presentes, permitindo que o ambiente para inovação sustentável e criatividade garantindo diversidade cultural de línguas e aspectos relacionados.

A proteção dos intermediários também, como vocês lembram, desse debate quando foi feita a minuta do documento no (Brasil) que a proteção dos intermediários também foi muito importante. Padrões



---

abertos e também uma arquitetura aberta e distribuído nisso. Essas formam parte desses princípios da governança e da internet.

Claramente todos que estamos envolvidos nesse processo queremos saber o que vai acontecer agora. As pessoas não querem só participar das reuniões, elas querem saber o que vai acontecer no futuro, quais são as ações depois da (NETmundial).

Uma das questões mais críticas são os planos de ação levando em conta problemas de curto, médio e longo prazo. A curto prazo, então, temos que garantir uma governança da internet baseados nos princípios da (NETmundial). E como nós, como diferentes partes do mundo, como continentes, nós como países, como setores, utilizamos esses princípios que foram resultados da (NETmundial).

O que se discute hoje são as alianças, e é isso que vai ser discutido nos próximos dias. Nós, como países, setor privado, como nós utilizamos os resultados da (NETmundial)? Como nós estabelecemos as alianças? Como elas vão nos ajudar a apoiar uns aos outros? Como nós vamos utilizar as declarações desses princípios e vamos transformá-los em ações?

A segunda área é promover o treinamento ou desenvolver capacidade e, dessa forma, permitir uma participação mais ampla na governança da internet. Uma das coisas novamente, bom, como eu falei antes, quando estava no (GAC) nós éramos apenas 12. Quando nós vemos as outras reuniões que aconteciam, a gente então tinha que relatar as reuniões do (at large) [00:34:38.09] ou outros comitês, mas hoje vemos que não há espaço suficiente, porque a participação é cada vez maior. Então como podemos expandir isso para outros setores? Como os facilitadores

---

vão garantir? Bom, na sessão 3, quando se fala em fóruns e diálogos e treinamento ou desenvolvimento de capacidade, como isso... não manter isso dentro das comunidades apenas, como nós podemos expandir isso para grupos futuros, setores futuros que queiram participar desse modelo multisetorial? E compartilhar melhores práticas desse modelo multisetorial em nível nacional, regional, global e até mesmo local.

E, finalmente, a longo prazo, como fortalecer a cooperação. Que mais internet chegue a mais pessoas. Há mais de 7.000.000.000 de pessoas no mundo, a internet só está acessível a 3.000.000.000. Como mais pessoas podem ser conectadas à internet? E como conectar coisas à internet?

Resumindo, ministro, eu gostaria de dizer que há questões urgentes que devem ser abordadas para melhorar essa tomada de decisões colaborativa reforçando o modelo multisetorial e devemos ter diretrizes e princípios para que esses modelos multisetoriais se desenvolvam. E urgentemente necessitamos financiamento e recursos. Todos sabemos que podemos discutir aqui, concordar com tudo, mas se não houver recursos para essas ações, nada vai acontecer.

Finalmente, eu gostaria de levantar a questão apoiar a globalização, a prestação de contas da (ICANN) e a globalização da (IANA). Já falamos sobre isso, eu não vou falar muito mais sobre isso, o (Departamento de Comércio Americano) disse hoje mais cedo que é muito crítico garantir que esse processo ocorra imediatamente, porque setembro do ano que vem está muito próximo.

---

ED VAIZEY: Muito obrigado pela apresentação do relatório. Eu sei que o senhor e os outros membros trabalharam muito com esse relatório e esse relatório é muito oportuno e importante contribuição para o debate. Eu acho que vários pontos importantes foram levantados.

Eu vejo que há algumas pessoas que querem falar e vamos agora pegar os nomes. Há outras pessoas que querem falar também. Apesar da seriedade intensa do que estamos falando, por favor, não esqueçam de falar o que vocês gostam mais de (Londres). (Jam), (Conselho Europeu).

JAN MALINOWSKI: Muito obrigado, ministro. Além do jazz e parques, também culinária de nível mundial que vocês têm aqui.

ED VAIZEY: Esse é um ponto muito importante.

JAN MALINOWSKI: Eu não estou aqui para deliberar, para dar uma mensagem europeia, mas estou aqui e todos nós deveríamos estar inspirados por eventos como a (NETmundial) e como o resultado do painel de alto nível como o que estamos debatendo aqui. Esses resultados para mim podem ser exemplificados através do princípio de abordagem que foi mencionado ou incluído na declaração da (NETmundial) e que a internet é um recurso público que deve ser gerido em interesse do público.

O valor de serviço público da internet não é apenas para o mundo desenvolvido, mas para o mundo inteiro, e isso requer acesso, custos

---

baixos, escolha e também a participação de todas as partes, todos os setores do mundo inteiro.

Mas o primeiro indicador, principal indicador do serviço do público e o respeito dos direitos humanos. Os direitos humanos são universais, são indivisíveis e os governos tem responsabilidade pública, legal e política de proteger os direitos humanos. São responsáveis pela lei internacional de respeitar os direitos humanos. A privacidade, a liberdade de expressão são fundamentais em internet, não são privilégio para poucos ou negócio de poucos, mas é direito para todos.

E tal como acontece com outros atores no ecossistema, a (ICANN) deveria lembra, ter presentes esses direitos e não se constituir no guardião do respeito à liberdade de expressão e os conteúdos, deve continuar a ser um facilitador. Então os direitos humanos só podem ser maximizados e alcançados se eles estão sustentados no estado de direito.

Há muitas delegações aqui que abraçaram instrumentos internacionais como a (Convenção de Cyberdelito de Budapeste) e também de proteção de indivíduos sobre processamento automatizado de dados que são ferramentas e há outras ferramentas que sustentam os direitos humanos, o estado de direito e seus princípios e processos.

O (Conselho Europeu) contribuiu com essas ferramentas e é uma questão de demonstrar da parte de diferentes partes a maturidade nesse processo de governança que vai nos permitir avançar nesse caminho e eu sugiro que com a parte dos resultados no (NETmundial) e também do painel de alto nível e suas conclusões, eu penso em 3 maneiras possíveis para avançar e pelas quais poderíamos aumentar o

---

impacto nos direitos humanos dentro do contexto da governança da internet em relação ao trabalho da (ICANN).

Primeiro, os direitos humanos devem ser incluídos dentro dos estatutos da (ICANN) e também, segundo, acho que é possível elaborar um sentido, significado de serviço público de interesse público no contexto na (ICANN) e, finalmente, e isso tem a ver com governança e com a questão da participação do ecossistema, e isso a (ICANN) deveria levar em conta e entrar em mecanismos de participação precoces a respeito dos direitos humanos e também das legislações internacionais, direitos humanos nas suas discussões. Obrigado.

ED VAIZEY:

Muito obrigado. Temos outros apresentadores. Aqui temos (Chris Painter), que é fã da culinária mundial, do governo dos (Estados Unidos) e ele vai falar, por favor, faça sua contribuição e diga o que você mais gosta de (Londres).

CHRISTOPHER PAINTER:

Muito obrigada. O que mais gosto de (Londres) é correr por (Regent Park) e depois ir para um (pub) [00:43:57.15] local. Talvez essa não seja a ordem necessária.

Mas eu gostaria de falar acerca do trabalho importante do painel. Primeiramente, apreciamos da parte do governos dos (Estados Unidos) os esforços e o trabalho do painel para fazer avançar a discussão sobre um leque de questões importantes sobre a governança e o governo da internet, inclusive princípios e processos para fazer evoluir o

---

ecossistema de internet. Pensamos que foi muito importante esse passo da (NETmundial).

E nós temos uma seleção de recomendações que ressum imediatamente para os (Estados Unidos), são complementares à nossa abordagem nacional sobre essas questões e apoiamos particularmente esse interesse forte no painel na solução de um sistema descentralizado de internet e colaborador que seja a base e o núcleo de internet unificada, sem fragmentações, Inter operável, segura, sustentável, resiliente e baseada na confiança. E a precisamos que esses esforços evoluam. E nesse sistema de governança da internet e na sua natureza multisetorial que foi tão bem sucedida e que foi apoiada na conferência da (NETmundial). Obrigado.

ED VAIZEY:

Obrigado.

Agora vem o representante do (Irã), senhor (Arasteh). Ninguém mencionou por enquanto os museus aqui em (Londres) brilhantes. Temos aqui no (Museu Britânico) o cilindro do grande (Ciro) que foi apresentado no (Irã) e foi um grande sucesso, senhor (Arasteh).

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado. Eu não quero repetir o que o senhor disse antes. Além disso, das 3 partes que o senhor mostrou, (Green Park), (High Park) (Regent Park), eu quero adicionar (Hutton Court).

Quando eu estudei nesta cidade eu ia para esse parque especialmente.

---

Mas o que eu tenho aqui dessa apresentação é o único elemento que me atrai muito, é o processo descentralizado. E no fórum, no diálogo, construção de capacidade são termos que temos ouvido durante anos e não deveríamos novamente termos outro diálogo, outro (IGF), outro fortalecimento das capacidades. Já temos debatido tudo isso antes muitas vezes e devemos encontrar uma solução para isso.

Mas eu quero falar sobre como lidar com os princípios, também tratar outras questões que eu não sei onde, como e quem vai implementá-las. Planos de ação, quem vai implantá-los? Quem acorda os princípios? As pessoas fazem, introduzem novos elementos, depois não conseguem concretizar. Devemos passar das palavras para as ações. Muito obrigado.

ED VAIZEY:

Muito obrigado pelo que o senhor disse. Eu gosto muito quando as pessoas dizem esse tipo de coisa, menos palavras, mais ações. Para provocar um bom debate, temos aqui o que disse o senhor (Fadi) e agora temos o senhor (Surankana Wayuparb), da (Tailândia). Primeiro, de que mais você gosta da (Tailândia) e comentário sobre apresentação dessa tarde.

SURANKANA WAYUPARB:

Senhor presidente, quando falamos sobre a governança da internet, o que quase todos ouvem aqui e é o que todos entendemos da mesma maneira quando falamos direitos humanos, a questão da privacidade vem primeiro e quando falamos princípio fundamental dos direitos humanos e da questão da privacidade, acho que não são a mesma coisa.

---

Devemos ter um entendimento comum desses 2 termos em detalhe. Isso porque não temos as mesmas culturas, talvez não tenhamos a mesma história e em algumas regiões como nos países orientais ou na (Europa), não temos as mesmas culturas, as mesmas ideias sobre esses termos, então devemos entender esses princípios, a terminologia, esses 2 termos. É muito importante isso e eu quero encorajar todos aqui para reconsiderar antes de sair dessa sala, que entendamos o que são esses princípios em detalhe.

Eu aceito em princípio que às vezes devemos deixar uma reunião, mas devemos sair daqui para encorajar todos a reconsiderar como podemos pensar sobre essas diferenças de conceito entre as regiões.

ED VAIZEY:

Muito obrigado por sua contribuição, senhora.

Acho que agora temos o (Ivo Ivanoski).

Excelente.

Por favor, não esqueçam de falar, algumas pessoas esqueceram, do que você mais gosta de (Londres).

Além da tecnologia que falha às vezes. Talvez o senhor tenha que passar para outro microfone.

IVO IVANOSKI:

Muito obrigado, Sua Excelência. Boa tarde a todos.



---

O que eu gosto de (Londres) é ter um bom jogo de futebol durante o final de semana. Eu adoro. E lamento, vamos ter a (Inglaterra) e a (Espanha), que não vão estar na final na (Copa).

A (Macedônia), mas acho que a (Inglaterra) vai ter que jogar contra a (Espanha).

Bom, deveríamos reconhecer as delegações do (Chile) e da (Holanda) que não estão aqui, porque agora tem o jogo. É disso que se trata esse modelo multisetorial de governança.

Bom, de todas as maneiras, em (São Paulo) a (Espanha) e a (Inglaterra) vão ter que jogar.

É um privilégio para mim estar aqui, fazer parte do painel de alto nível. O trabalho que fizemos foi muito bom, devemos continuar. Todas as discussões entre os diferentes setores, (OICs) também na (NETmundial), no painel também governança da internet das (Nações Unidas), mas devemos ter mais ação.

Eu concordo com o representante do (Irã), estamos falando muitas palavras, mas devemos começar a fazer novas conexões, ações para demonstrar às pessoas que estamos ouvindo e estamos concretizando. Eu acho que é um período muito importante agora para esse modelo multisetorial que algumas instituições demonstram que as palavras podem ser transformadas em ações, que é um plano de ação, que todos podem seguir e que isso pode satisfazer a todas as partes, os setores do mundo interno. Haverá mais pessoas esperando por mais ações para ver, que demonstrem que a internet continua a ser o espaço em que todos estão em pé de igualdade com instituições que os representes. Os

---

governos são representantes dos cidadãos, são responsáveis, mas também há muita governança que tem a ver com múltiplos setores, outros setores.

Antes de ontem também tivemos demonstrações no (board) [00:53:12.03] com esse painel e a (ICANN 50) acho que agora poderá criar um novo marco desse modelo multisetorial para o mundo. Muito obrigado.

ED VAIZEY: Então, essa contribuição para o painel diz que as palavras devem ser transformadas em ações.

Ninguém mais disse que quer falar, então esse momento para mim é para agradecer todos vocês, ao (Fadi) e também ao apresentador do painel de alto nível e deixo o microfone para (Fadi Chehade) para esse (NETmundial) número 50 em (Londres).

FADI CHEHADE: Muito obrigado.

ED VAIZEY: Não se esqueça de mencionar o que você mais gosta de (Londres).

FADI CHEHADE: Eu moro na (Califórnia), então o que eu gosto daqui é quão perto está da (Itália), porque eu adoro ir para a (Itália). É isso que eu gosto de (Londres).

---

ED VAIZEY: Bom, eu pensaria que agora vou encerrar essa reunião depois do comentário do senhor.

FADI CHEHADE: Muito obrigado, senhor (Ministro Vaizey). Esse foi um dia maravilhoso para mim e para (ICANN). Com (Andile) aqui à minha direita disse que começamos esse (GAC) com 12 pessoas, me disse a presidente do (GAC) que essa reunião aqui teria 100 pessoas essa semana. Ainda é impressionante e tudo isso é muito bom.

O grupo de consultoria, o (Boston Consulting Group) [00:55:07.18] fez o prognóstico de que o ano que vem a economia da internet só vai responder a 4.2 trilhões de dólares na economia do (G20). É uma boa notícia quão grande ele é, mas há uma má notícia e obviamente que isso é apenas nesses países do (G20). Deve ser uma propulsão, um motor maciço para o crescimento da economia a internet, uma ferramenta muito poderosa para coesão social, mas também significa desafios para todos nós. E como é isso? Há pouco tempo estive com o ministro, ele está aqui na sala que me dizia que em seu país cada mês há muitas ordens judiciais que pedem por encerrar alguns sites da internet, são ordens judiciais. E o que ele faz? 99% desses sites não são de seu país e o que fazer? E a natureza transnacional da internet está desafiando suas legislações externas, sistemas judiciários e fazem com que a gente reaja. A governança da internet está na agenda de muitos líderes mundiais, e isso é porque a internet não é apenas, já não é mais para os meninos para fazer jogos ou mandar e-mails, a internet hoje é um espaço em que nós moramos, vivemos. O ciberespaço é agora a

---

vida, é tudo, é educação, é tudo. Então todos nós estamos interessados em como governar isso.

Uma questão muito importante que está cada vez mais importante e que não está encolhendo, está crescendo, e quando fomos para (Dubai) para a reunião da (UTI) todos nós concordamos que deixamos (Dubai) polarizados, um grupo que pensava de uma maneira, outro grupo que pensava de outro e um grupo muito grande no meio que de fato estava perdido, não estava nem em um polo, nem no outro, que por motivos políticos estava pensando de ir para um lado ou para outro, mas infelizmente aqui essa reunião do (WCIT) nos polarizou, nos dividiu e continuamos com esses rótulos como se fossem religiões fundamentalistas. Eu cresci em (Beirute) em que há 18 religiões que dizimaram esse país. Não queremos mais rótulos para governança da internet, nós precisamos de um meio termo que seja pragmático para trabalharmos juntos, colaborar. É isso.

E é assim, nesse meio termo é que nós achamos que a (NETmundial) foi maravilhosa. Cada apresentador aqui já mencionou sobre a magia da (NETmundial) como algo que foi supernatural. Não foi supernatural, só foi uma reunião de colaboração e tivemos alguns princípios que já tinham sido debatidos por todos nós por anos, mas isso foi feito de uma maneira nova.

A inovação da (NETmundial), como disse (Virgílio de Almeida), é o que foi importante aqui e devemos agradecer o (Brasil) pela coragem da (Presidente Dilma) por ter feito de fato tudo isso. Quando eu a visitei eu fiz a proposta de fazer algo, ela disse, "eu quero fazer alguma coisa a respeito. Então vamos nos unir para chegar a acordo juntos". Então a

---

(NETmundial) é um passo muito importante para avançar. E vocês já ouviram o ministro sênior que reporta ao presidente da (China) sobre todas as questões da internet que vêm pela primeira vez à reunião da (ICANN) e que faz declarações muito fortes que nunca a (China) tinha feito antes. E hoje isso aconteceu e é histórico isso. O governo da (China) reconhecendo, como foi dito hoje de manhã, que devemos encontrar um meio termo, pontos comuns e devemos avançar com isso. E mencionou também todos os aspectos dos setores que nós denominamos de setores multisetoriais. Ele não utilizou a palavra multisetorial e todos nós perguntamos com essas palavras, rótulos, mas ele falou sobre o papel dos negócios, do (business) [01:00:01.21], falou sobre a sociedade civil, as pessoas do setor técnica. Esse que tem uma função, esse que é o espírito que nós queremos construir. E nós achamos que as pessoas que acreditam na governança pragmática desse grande recurso, a internet não é apenas, como dizemos no futebol, um lindo jogo, a internet é um lindo recurso e nós vamos diminuir o seu poder se não encontrarmos um ponto em comum.

Todo mundo disse, "chega de palavras, nós não precisamos disso", embora eu fale muito, eu gosto de colocar as coisas em prática, eu acho que todos vocês falaram na frustração com as palavras, com discurso. A (NETmundial) mostrou que nós todos juntos, o painel, nós, até a (China) concordou com essa ideia.

Então, com isso mais um modelo que o painel desenvolveu que o (Adile) mostrou, agora temos o que eu chamaria na engenharia, princípios de projeto e as especificações. Agora precisamos construir a solução.

---

Como fazer isso? Como passar a ação? Eu visitei o (Brasil) e eu apresentei para a (Presidente Dilma Rousseff) uma proposta que a (NETmundial) não pare aí. Por que não vamos à diante? Os princípios da (NETmundial) devem ser reunidos com modelo apresentado pelo painel e isso deve ser colocado em ação, e eu gostaria de dizer para vocês que a resposta foi muito positiva. E desde então eu falei com outros governos, outras instituições, a (UF), grupos da sociedade civil e nós, nas próximas semanas, todos juntos, vamos nos reunir para formar aliança da (NETmundial). A aliança da (NETmundial) de governança, setor privado, sociedade civil, organizações técnicas, instituições que acreditam nos princípios da (NETmundial) vão começar a colocar em prática o modelo de governança da internet destrutivo sem rótulos, com objetivos claros e vamos avançar nisso assim que possível, é isso que precisamos. Precisamos de ação, prática, e isso quanto à governança da internet para todas as questões que não encontramos um acordo. Nós precisamos de um modelo que precisa desenvolver para nomes, números e parâmetros que são técnicas, mas há tantas outras questões que não são abordadas. Precisamos de uma aliança que se reúna e que nos permita abordar essas questões mais amplas, que isso vai acontecer nas próximas semanas.

Como (ICANN), eu gostaria de dizer 2 coisas, eu ouvi com muito cuidado as excelentes contribuições de hoje e digo sinceramente que agradeço muito do compromisso de muitos de vocês hoje com o modelo. Nós temos muito trabalho a fazer e vamos fazer. Se a (ICANN), a organização responsável por nomes, números e parâmetros não operar de forma representativa do modelo multisetorial, nós vamos afetar todo o ecossistema de governança. O nosso sucesso é o sucesso do

---

ecossistema e o sucesso do ecossistema vai permitir que a (ICANN) vai permanecer onde está, não crescer mais comprometida com o roteiro de prestação de contas, muitos dos comentários que eu ouvi hoje eu vou levar à diante, eu garanto isso, e eu garanto para vocês que vamos colocar as pessoas e o público de volta no coração da (ICANN). Não os interesses, as pessoas. E isso deve ser feito, senão a (ICANN) vai fracassar. Obrigado.

ED VAIZEY:

Muito obrigado, (Fadi). Foi fantástico. Eu trabalhei com (Fadi) desde que ele está na presidência da (ICANN) e nós nos tornamos bons amigos. Ele fala muito, é verdade, mas ele tem muito a dizer. Ele também viaja muito e eu acho que ele já é amigo de muita gente aqui e ele tem um talento especial na custódia da (ICANN), é que todos nós, independente da cultura e do nosso histórico, nós confiamos nele e que ele faça a coisa certa. A (ICANN) chegou a um estágio muito importante do seu desenvolvimento e eu acho que avançar depende muito da confiança dos governos, da sociedade civil e das empresas, e também confiança de que o (Fadi) vai levar em conta que transparência, prazos e prestação de contas reflete as preocupações gerais. Eu acho que a gente não vai progredir se não só buscando soluções, mas levando em conta o trabalho para que isso é necessário. Então isso vai fazer com que sigamos à diante, seja o triunfo da (NETmundial), do painel de alto nível, essa reunião de (Londres) e as conferências futuras durante o ano eu espero que se colham excelentes resultados.

Agradeço muito aos que participaram e aos que participarão nas reuniões do (GAC) nos próximos dias, vamos ver o que precisamos para

---

trabalhar com a comunidade da (ICANN), fortalecer o (GAC) e garantir que cumpra o seu mandato de promover o papel da (ICANN) no ecossistema global.

Então eu gostaria de agradecer ao meu colega (Mark Carvell), que está aqui silencioso, ele me ajudou muito durante esse dia.

(Sue Owen), que dirige meu departamento e os meus funcionários que me ajudaram a organizar isso, então eu gostaria de agradecer muito a eles.

E obviamente eu gostaria de agradecer às intérpretes, que tiveram que aguentar o meu humor e tiveram que conseguir traduzir aqui todas as piadinhas que eu fiz. Muito obrigado aos intérpretes.

Bom, agora o bom é que nós vamos ter uma festa no (Grand Union Restaurant) [01:08:01.01] para onde vocês serão dirigidos, onde vocês irão e vão se divertir.

NIGEL HICKSON:

Agradeço todos. Só mencionar que a recepção, como vocês representantes do (GAC) de alto nível é no (Grand Union Restaurant) [01:08:29.15], começa daqui a pouco, ainda não tem cerveja servida. É bem na frente do hotel às 5 e meia. Então saia no andar 0 à esquerda e entre. Então vão para o andar 0 e vão para a esquerda e é lá que será servida a cerveja, lá que será a festa. Obrigado.